

ESTUDOS E PESQUISAS RELACIONADOS AO PLANEJAMENTO DO TRANSPORTE TURÍSTICO NO BRASIL

PRODUTO 9: METODOLOGIA PARA PRIORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS



MINISTÉRIO DO TURISMO (MTUR)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)
LABORATÓRIO DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA (LABTRANS)

Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 001/2020

ESTUDOS E PESQUISAS RELACIONADOS AO PLANEJAMENTO DO TRANSPORTE TURÍSTICO NO BRASIL

PRODUTO 9: METODOLOGIA PARA A PRIORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS

AGOSTO/2022

FICHA TÉCNICA

MINISTÉRIO DO TURISMO – MTur

Ministro – Carlos Alberto Gomes de Brito

Secretário-Executivo – Marcos José Pereira

Secretário-Executivo Adjunto – José Medeiros Nicolau

Secretário Nacional de Atração de Investimentos, Parcerias e Concessões
– Heitor Magalhães de Sousa Kadri

Diretor do Departamento de Ordenamento, Parcerias e Concessões
– Ronei Alcantara da Fonseca

Coordenador-Geral de Mobilidade e Conectividade Turística
– Luis Marcos dos Reis

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC

Reitor
Irineu Manoel de Souza, Dr.

Vice-Reitora
Joana Célia dos Passos, Dr.a

CENTRO TECNOLÓGICO – CTC

Diretor de Centro
Edson Roberto De Pieri, Dr.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL – ECV

Chefe de Departamento
Luciana Rohde, Dr.a

LABORATÓRIO DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA – LabTrans

Supervisor do LabTrans e Coordenador Geral do TED

Wellington Longuini Repette, Dr.

Supervisor Técnico

Amir Mattar Valente, Dr.

Coordenador de Transporte de Passageiros e Mobilidade Urbana

Rodolfo Nicolazzi Philippi, M.Sc.

Equipe Técnica

Marcus Vinicius Bezerra Inácio Britez, M.Sc.

Melissa Maria Santos Braga, B.A.

Victor Marques Caldeira, M.Sc.

Apoio Técnico e Administrativo

Daniela Vogel

Gustavo de Freitas Starling Barcellos Gonçalves

Luiz Fernando Farias

Marciel Santos

Nathália Júlia Moura

Otávio Augusto Herpich

Sisto Faraco Junior

Violeta de Senna Pereira Aranda

APRESENTAÇÃO

O presente relatório atende ao Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 001/2020 – firmado entre o Ministério do Turismo (MTur) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que contempla a realização de estudos e de pesquisas relacionados ao planejamento do transporte turístico no Brasil.

O objetivo do trabalho consiste na proposta de Plano de Ação voltado à melhoria da mobilidade e da conectividade turística no Brasil e que possibilite gerar empregos e renda em curto e médio prazo. Para consecução do objetivo, o trabalho está estruturado em oito objetivos específicos, desdobrados em metas, a saber:

- I. Objetivo 1 – Levantamento bibliográfico, avaliação da atual situação legislativa e regulatória e diagnóstico de rotas prioritárias para o transporte turístico de passageiros, inclusive com potencial de exploração pelo setor privado.
 - a Meta 1 – Levantamento bibliográfico e documental sobre legislação, estudos e planos para o setor;
 - b Meta 2 – Avaliação criteriosa da atual situação legislativa e regulatória;
 - c Meta 3 – Caracterização das informações existentes de seis rotas;
 - d Meta 4 – Levantamento de informações in loco de seis rotas turísticas selecionadas;
 - e Meta 5 – Diagnóstico da infraestrutura aeroportuária de transportes existentes, das rotas selecionadas;
 - f Meta 6 – Identificação de potencial do transporte ferroviário turístico, das rotas selecionadas;
 - g Meta 7 – Propostas de investimentos em infraestrutura viária das rotas selecionadas;
 - h Meta 8 – Desenvolvimento de piloto para a base de dados georreferenciada dos elementos de infraestrutura em uma das rotas selecionadas.

- II. Objetivo 2 – Avaliação e diagnóstico da infraestrutura de transportes, com viés turístico, existente nas 30 rotas estratégicas.
 - a Meta 1 – Levantamento e estruturação da infraestrutura de transportes existentes;
 - b Meta 2 – Diagnóstico da infraestrutura aeroportuária de transportes existentes, destacando as situações de integração entre outros modos de transporte (conectividade aeroportuária);
 - c Meta 3 – Diagnóstico da infraestrutura e dos serviços dos terminais rodoviários interestaduais, intermunicipais e urbanos;
 - d Meta 4 – Diagnóstico das rodovias, das estradas vicinais e dos pontos de apoio;
 - e Meta 5 – Diagnóstico das vias e dos mobiliários urbanos;
 - f Meta 6 – Diagnóstico do transporte ferroviário turístico existente;

SUMÁRIO

1	Ferramentas para diagnosticar os setores de transportes locais.....	8
1.1	Rodovias.....	9
1.2	Terminais rodoviários.....	9
1.3	Pontos de apoio ao viajante (PAVs).....	10
1.4	Terminais aeroviários.....	11
1.5	Terminais aquaviários.....	12
1.6	Terminais ferroviários.....	13
1.7	Ruas com potencial turístico.....	14
2	Investimentos em mobilidade e conectividade turísticas.....	15
2.1	Panorama identificado.....	17
2.1.1	Agentes financeiros.....	22
2.1.2	Agentes beneficiários.....	28
2.2	Parâmetros para priorização de investimentos.....	34
3	Considerações finais.....	35
	Apêndices.....	40
	Apêndice 1 – Questionários para diagnóstico	
	Apêndice 2 – Convite para responder ao formulário de contribuições sobre investimentos em mobilidade e conectividade turísticas	
	Apêndice 3 – Formulário de contribuições sobre investimentos em mobilidade e conectividade turísticas	

INTRODUÇÃO

O objetivo quinto desta cooperação técnica procura subsidiar o incremento da eficiência e da eficácia da prestação dos serviços de transportes turísticos, ao propor diretrizes para otimização dos sistemas de transporte através da adequada integração dos modos.

Os representantes governamentais e o *trade* turístico¹ atuam em nível local, e a integração multimodal perpassa essa alçada de decisão. Em vista disso, a última meta do objetivo tem o intuito de sugerir procedimentos que consistem em etapas de diagnóstico e de priorização de investimentos nesse âmbito.

A Meta 4 trabalhada neste produto propõe, portanto, critérios e ferramentas para orientação dos destinos que pretendem desenvolver a mobilidade e a conectividade turística em suas municipalidades.

Para isso, são propostas, no primeiro capítulo, ferramentas que proporcionem a realização de diagnósticos dos setores de transporte turístico locais, enquanto o segundo capítulo tem por finalidade munir os responsáveis com os parâmetros a serem observados para o investimento em mobilidade e conectividade turísticas, a partir dos gargalos identificados.

¹ O termo *trade turístico* diz respeito, de forma geral, ao conjunto de prestadores de serviços turísticos e, também, é utilizado como sinônimo de mercado ou de setor empresarial do turismo.

1 FERRAMENTAS PARA DIAGNOSTICAR OS SETORES DE TRANSPORTES LOCAIS

A fase de levantar informações sobre o destino é uma das primordiais do processo do planejamento turístico, em que se coleta dados primários e secundários para subsidiar os próximos passos do planejamento, nesse caso, especificamente dos setores correlatos aos diversos transportes turísticos.

Para Lohmann, Fraga e Castro (2013), em relação ao planejamento do turismo em interface com os transportes, o diagnóstico consiste na etapa em que se identifica os dados sobre o local que será planejado, isto é, uma análise das infraestruturas existentes nos destinos, como foi efetuado nos produtos 1, 2, 3 e 4 para o recorte brasileiro (BRASIL; UFSC, 2021a, 2021b, 2021c, 2021d).

Ainda segundo os autores:

[...] o objetivo do planejamento deve ser claro e o papel dos diversos atores sociais e das organizações bem definidos. Portanto, neste momento é essencial que se faça um levantamento específico sobre de que forma a oferta de transportes atende aos residentes e aos visitantes no presente. Deve-se considerar a quantidade e qualidade de oferta por modos, a localização dos terminais e o nível da prestação de serviços ofertados nestes; a existência de intermodalidade; tipos e níveis de serviços ofertados pelas empresas de transportes; a existência de parceria entre empresas de transportes e de turismo; o perfil dos clientes das empresas de transportes que servem diretamente e indiretamente ao turismo, envolvendo pesquisas junto aos moradores e aos visitantes (LOHMANN; FRAGA; CASTRO, 2013, p. 64).

Para a caracterização das infraestruturas de transportes de passageiros das rotas turísticas analisadas no escopo desta cooperação técnica, a metodologia de pesquisa consistiu em (BRASIL; UFSC, 2021b):

- » Planejamento, levantamento e estruturação de informações em escritório:
 - Identificação dos municípios a serem pesquisados.
 - Determinação das categorias desses municípios no Mapa do Turismo.
 - Elaboração de questionários para orientação em campo.
 - Estruturação de planilhas de tabulação.
 - Estabelecimento de critérios e de métricas.
 - Elaboração de roteiros de equipe.

- » Equipe de campo:
 - Convênio com universidades².

² Para o levantamento de campo, simultaneamente ao das informações em escritório, foi estabelecido convênio entre a UFSC e as universidades federais dos estados das rotas selecionadas. Para cada rota, foram dimensionados a quantidade de equipes, o número de pesquisadores e o conseqüente tempo de execução da pesquisa (BRASIL; UFSC, 2021b).

- Seleção e treinamento de pesquisadores.
- Questões administrativas e logísticas.

Visto que cada município tem características particulares, os setores de transportes locais devem ser diagnosticados conforme critérios a serem observados em cada setor. A seguir, são apresentados a metodologia para a obtenção dos dados e os critérios que devem ser avaliados para cada modo. No Apêndice 1, consta a íntegra dos questionários para levantamento das informações, primordialmente utilizados para as visitas em campo.

1.1 RODOVIAS

Para a seleção das rodovias, deve ser realizado o levantamento dos trechos rodoviários que conectam os municípios às rotas turísticas ou aos trechos rodoviários de interesse, assim como a identificação do código do Sistema Nacional de Viação (SNV).

A rota entre dois municípios pode, eventualmente, possuir mais de um trecho SNV, então, pode-se adotar critérios de seleção, como a caracterização dos trechos mais curtos entre os dois municípios.

Com as rodovias selecionadas, deve ser executado o levantamento em campo, no qual se identificam:

- » quantidade de faixas nos trechos rodoviários;
- » existência de acostamento nos trechos rodoviários;
- » classificação com notas crescentes, de 0 (pior) a 5 (melhor), em relação às condições de trafegabilidade dos trechos rodoviários;
- » existência de sinalização de pontos turísticos ao longo da rodovia e se apresenta informação em outro idioma.

1.2 TERMINAIS RODOVIÁRIOS

Para a seleção dos terminais rodoviários, devem ser identificados os terminais rodoviários de passageiros existentes próximos a cada município e suas condições de funcionamento básicas, como dados da administração atual.

No caso de grandes áreas de estudo, pode-se adotar critérios para seleção dos terminais, por exemplo, apenas terminais cujos municípios são classificados nas categorias A ou B do Mapa do Turismo.

Selecionados os terminais rodoviários na área de interesse, deve ser efetuado o levantamento em campo, em que se identificam:

- » existência de serviço de informações ao turista e seu referido idioma;
- » venda de pacotes turísticos;
- » oferta de restaurantes;

- » comercialização de produtos turísticos e típicos da região;
- » existência de estacionamento para veículos particulares e se ele é gratuito;
- » existência de vagas para embarque/desembarque de *vans* de turismo e de táxis/serviços por aplicativos;
- » existência de vagas para embarque/desembarque de veículos de fretamento turístico;
- » estrutura de banheiros (com adaptação PcD³ ou sem adaptação);
- » estrutura para banho;
- » presença de elevadores ou de outros transportes para cadeirantes;
- » existência de rampas de acessibilidade;
- » existência de serviços de apoio à PcD;
- » existência de sinalização podotátil;
- » existência de placas de sinalização turística e o idioma delas;
- » existência de integração no terminal com outros modos de transporte, tais como: linhas diretas com terminais ferroviários, aquaviários ou rodoviários;
- » existência de linhas de transporte coletivo para outras cidades de interesse turístico.

Os itens levantados têm como finalidade orientar e embasar o estudo, de forma a proporcionar um panorama sobre a infraestrutura dos terminais rodoviários, com foco especial ao atendimento das necessidades dos turistas.

1.3 PONTOS DE APOIO AO VIAJANTE (PAVS)

Para a seleção dos PAVs, podem ser utilizadas ferramentas de pesquisa na internet e *softwares*, como o Google Earth, para a identificação de equipamentos presentes ao longo das rotas analisadas. Essa coleta de dados secundários previamente às visitas em campo pode fomentar a pesquisa *in loco* em termos de recurso, de tempo e de nível de detalhe que se busque.

Levantamentos quantitativos podem indicar a disponibilidade de equipamentos (potenciais PAVs) ao longo daquele percurso, enquanto qualitativos disponibilizam uma análise se o equipamento serve ao propósito, que tipos de infraestrutura e de serviços oferece, estado de conservação etc.; informações que devem ser coletadas nas visitas.

Os equipamentos a seguir são tipos de PAVs que podem ser considerados nos levantamentos supracitados:

- » postos de combustíveis;
- » hotéis;
- » restaurantes;

³ Pessoa com Deficiência.

- » posto de combustível e restaurante;
- » posto de combustível e hotel;
- » hotel e restaurante;
- » posto de combustível, hotel e restaurante.

Com os PAVs selecionados e caracterizados, deve ser executado o levantamento em campo, no qual se identificam:

- » existência de algum serviço de atendimento ao turista;
- » quais as alternativas de alimentação (lanche, refeição ou ambas);
- » existência de lojas comerciais de varejo;
- » existência de estacionamentos e se ele é gratuito;
- » comercialização de produtos turísticos e típicos da região;
- » placas de sinalização turística;
- » estrutura de banheiros (com adaptação para PcD ou sem adaptação);
- » estrutura para banho.

1.4 TERMINAIS AEROVIÁRIOS

Para a seleção dos terminais aeroviários, devem ser identificados os aeroportos próximos a cada município, a caracterização de sua operação, de acordo com o transporte de passageiros, de carga ou de ambos, assim como a origem e o destino dos voos (doméstico ou internacional) e as condições de funcionamento básicas, como dados da administração atual.

Selecionados os terminais aeroviários na área de interesse, deve ser efetuado o levantamento em campo, em que se identificam:

- » existência de serviço de informações ao turista e seu referido idioma;
- » venda de pacotes turísticos;
- » oferta de restaurantes;
- » comercialização de produtos turísticos e típicos da região;
- » existência de estacionamento para veículos particulares e se ele é gratuito;
- » existência de vagas para embarque/desembarque de *vans* de turismo e de táxis/serviços por aplicativos;
- » estrutura de banheiros (com adaptação PcD ou sem adaptação);
- » estrutura para banho;
- » presença de elevadores ou de outros transportes para cadeirantes;
- » existência de rampas de acessibilidade;

- » existência de serviços de apoio à PcD;
- » existência de sinalização podotátil;
- » existência de placas de sinalização turística e o idioma delas;
- » existência de integração no terminal com outros modos de transporte, tais como: linhas diretas com terminais ferroviários, aquaviários ou rodoviários;
- » existência de linhas de transporte coletivo para outras cidades.

Os itens levantados têm como finalidade orientar e embasar o estudo, de forma a proporcionar um panorama sobre a infraestrutura dos aeroportos, com foco especial ao atendimento das necessidades dos turistas.

1.5 TERMINAIS AQUAVIÁRIOS

Para a seleção dos terminais aquaviários, devem ser identificadas as instalações portuárias e as rotas de transporte aquaviário em cada área de interesse. Nesse ponto, são importantes a identificação da existência de instalações de turismo ou de passageiros e as suas condições de funcionamento básicas, como dados da administração atual.

Selecionados os terminais aquaviários na área de interesse, deve ser efetuado o levantamento em campo, no qual se identificam:

- » verificação das práticas quanto ao transporte de passageiros⁴;
- » verificação se o terminal é concedido ou não;
- » existência de serviço de informações ao turista e seu referido idioma;
- » venda de pacotes turísticos;
- » oferta de restaurantes;
- » comercialização de produtos turísticos e típicos da região;
- » existência de estacionamento para veículos particulares e se ele é gratuito;
- » existência de vagas para embarque/desembarque de *vans* de turismo e de táxis/serviços por aplicativos;
- » existência de vagas para embarque/desembarque de veículos de fretamento turístico;
- » estrutura de banheiros (com adaptação PcD ou sem adaptação);
- » estrutura para banho;
- » presença de elevadores ou de outros transportes para cadeirantes;
- » existência de rampas de acessibilidade;

⁴ Por exemplo: o Porto de Imbituba (SC) disponibiliza um de seus cais (Cais 4) para utilização quando ocorre uma emergência em algum cruzeiro que trafegue pela região.

- » existência de serviços de apoio à PcD;
- » existência de sinalização podotátil;
- » existência de placas de sinalização turística e o idioma delas;
- » existência de integração no terminal com outros modos de transporte, tais como: com terminais ferroviários, aquaviários ou rodoviários;
- » existência de linhas de transporte coletivo para outras cidades de interesse turístico.

Os itens levantados têm como finalidade orientar e embasar o estudo, de forma a proporcionar um panorama sobre a infraestrutura dos terminais aquaviários, com foco especial ao atendimento das necessidades dos turistas.

1.6 TERMINAIS FERROVIÁRIOS

Para a seleção dos terminais ferroviários, devem ser identificadas as infraestruturas ferroviárias de passageiros existentes próximas a cada município e suas condições de funcionamento básicas, como dados da administração atual.

Selecionados os terminais ferroviários na área de interesse, deve ser executado o levantamento em campo, no qual se identificam:

- » existência de serviço de informações ao turista e seu referido idioma;
- » venda de pacotes turísticos;
- » oferta de restaurantes;
- » comercialização de produtos turísticos e típicos da região;
- » existência de estacionamento para veículos particulares e se ele é gratuito;
- » existência de vagas para embarque/desembarque de *vans* de turismo e de táxis/serviços por aplicativos;
- » existência de vagas para embarque/desembarque de veículos de fretamento turístico;
- » estrutura de banheiros (com adaptação PcD ou sem adaptação);
- » estrutura para banho;
- » presença de elevadores ou de outros transportes para cadeirantes;
- » existência de rampas de acessibilidade;
- » existência de serviços de apoio à PcD;
- » existência de sinalização podotátil;
- » existência de placas de sinalização turística e o idioma delas;
- » existência de integração no terminal com outros modos de transporte, tais como: linhas diretas com terminais ferroviários, aquaviários ou rodoviários;
- » existência de linhas de transporte coletivo para outras cidades de interesse turístico.

Os itens levantados têm como finalidade orientar e embasar o estudo, de forma a proporcionar um panorama sobre a infraestrutura dos terminais ferroviários, com foco especial ao atendimento das necessidades dos turistas.

1.7 RUAS COM POTENCIAL TURÍSTICO

Para a seleção das ruas com potencial turístico, devem ser observadas, na área de interesse, quais as principais ruas do município que possuem característica ou potenciais turísticos.

Selecionadas as ruas com potencial turístico na área de interesse, deve ser efetuado o levantamento em campo, no qual se identificam:

- » existência de infraestruturas direcionadas aos ciclistas e à tipologia (ciclovia, ciclofaixa ou paraciclo/bicicletário);
- » classificação crescente com nota de 0 (pior) a 5 (melhor) em relação ao estado de conservação das estruturas direcionadas ao ciclismo;
- » existência de passeio para pedestre;
- » classificação crescente com nota de 0 (pior) a 5 (melhor) em relação ao estado de conservação dos passeios;
- » existência de piso podotátil no passeio;
- » existência de rampas de acessibilidade para cadeirantes no passeio;
- » classificar se o passeio é regular (não possui degraus, desníveis abruptos e superfície padrão);
- » oferta de restaurantes;
- » oferta de hotéis;
- » existência de bancos para descanso;
- » existência de arborização na rua;
- » existência de pontos de parada para ônibus;
- » presença de faixas de pedestres;
- » existência de placas de sinalização turística e o idioma delas;
- » existência de estacionamento para veículos particulares e se ele é gratuito.

2 INVESTIMENTOS EM MOBILIDADE E CONECTIVIDADE TURÍSTICAS

Visando angariar informações referentes aos investimentos em turismo pelo Brasil, foi elaborado um formulário, no Google Forms, contendo perguntas referentes ao financiamento e à execução de investimentos, isto é, perguntas destinadas aos agentes financiadores e aos beneficiários de investimentos nas diversas áreas de turismo. A pesquisa foi aberta ao público pelo MTur, como ilustra a Figura 1.

Figura 1 – Extrato de notícia publicada no Portal *on-line* do MTur



The image is a screenshot of a news article on the gov.br website. At the top, there is a navigation bar with the gov.br logo, links for 'Órgãos do Governo', 'Acesso à Informação', 'Legislação', 'Acessibilidade', and an 'Entrar' button. Below this is a search bar with the text 'O que você procura?' and a magnifying glass icon. The main content area shows a breadcrumb trail: 'Assuntos > Notícias > MTur realiza pesquisa para mapear investimentos no país para melhoria da mobilidade e conectividade turística'. The article title is 'MTur realiza pesquisa para mapear investimentos no país para melhoria da mobilidade e conectividade turística', with the subtitle 'Ação deve contribuir para o planejamento e desenvolvimento do Plano Diretor de Mobilidade e Conectividade Turística'. It includes publication and update dates (06/07/2022 12h06) and social media sharing icons. The main image is a photograph of a long, straight road stretching through a dense forest. Below the image, a caption reads 'Pesquisa vai até dia 11 de julho. Crédito: Vitor Jubini/MTur'.

Fonte: Brasil (2022).

Com vistas a atingir o maior público possível, também foram enviados convites aos endereços de *e-mail* dos representantes cadastrados no Mapa do Turismo, cujos contatos foram disponibilizados pelo MTur. Nos correios eletrônicos, disponíveis no Apêndice 2, foi incluído o *banner* para promoção da sondagem, conforme ilustra a Figura 2.

Figura 2 – Banner para promoção do formulário de contribuições



Atores e gestores dos setores público e privado,
acadêmicos, pesquisadores e comunidades
que representam os setores de **Turismo,**
Transportes e Mobilidade Urbana:

**RESPONDAM AO FORMULÁRIO
QUANTO A POSSÍVEIS FONTES DE RECURSOS
PARA A MELHORIA DA MOBILIDADE E
CONECTIVIDADE TURÍSTICAS**

DISPONÍVEL ATÉ 11 DE JULHO DE 2022



NÃO POSSUI CARÁTER FISCALIZATÓRIO

Ferramenta de consulta dentro do escopo do TED n° 001/2020,
publicado no Diário Oficial da União de 1º de outubro de 2020.

  **UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA** **MINISTÉRIO DO
TURISMO** 

Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

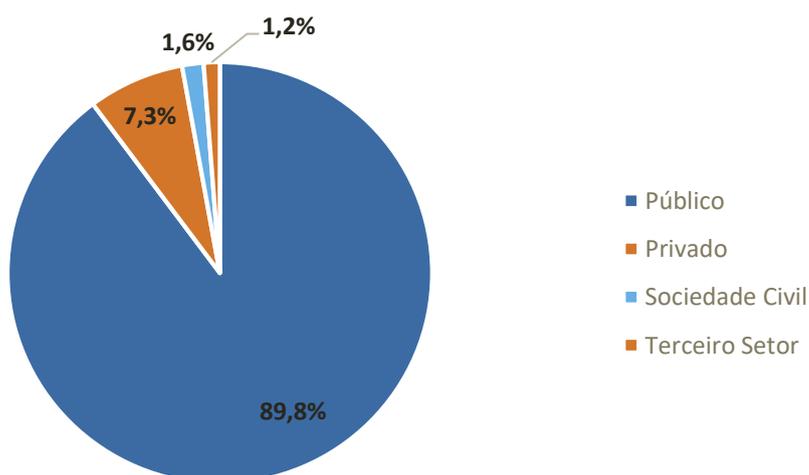
Aberto no dia 4 de julho de 2022, o formulário ficou disponível para respostas por uma semana, sendo encerrado no dia 11 de julho de 2022. Ao todo, 295 pessoas preencheram o formulário de contribuições, o que representa um pouco mais de 9% dos *e-mails* enviados.

A íntegra do questionário consta no Apêndice 3 deste documento, e os resultados são apresentados a seguir.

2.1 PANORAMA IDENTIFICADO

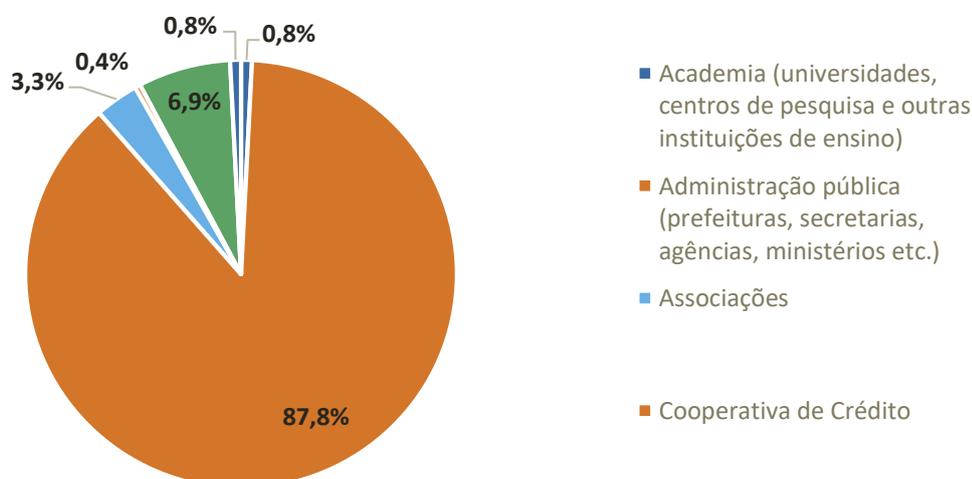
O setor público representou a maior parte das respostas angariadas, seguido pelo setor privado, pela sociedade civil e, por último, pelo terceiro setor (Gráfico 1). Da mesma forma, a maior parte das instituições representaram a Administração Pública, com ênfase para a administração municipal, com os órgãos públicos municipais e prefeituras na liderança da quantidade de representantes, como demonstram o Gráfico 2, o Gráfico 3 e o Gráfico 4.

Gráfico 1 – Setores sociais dos respondentes



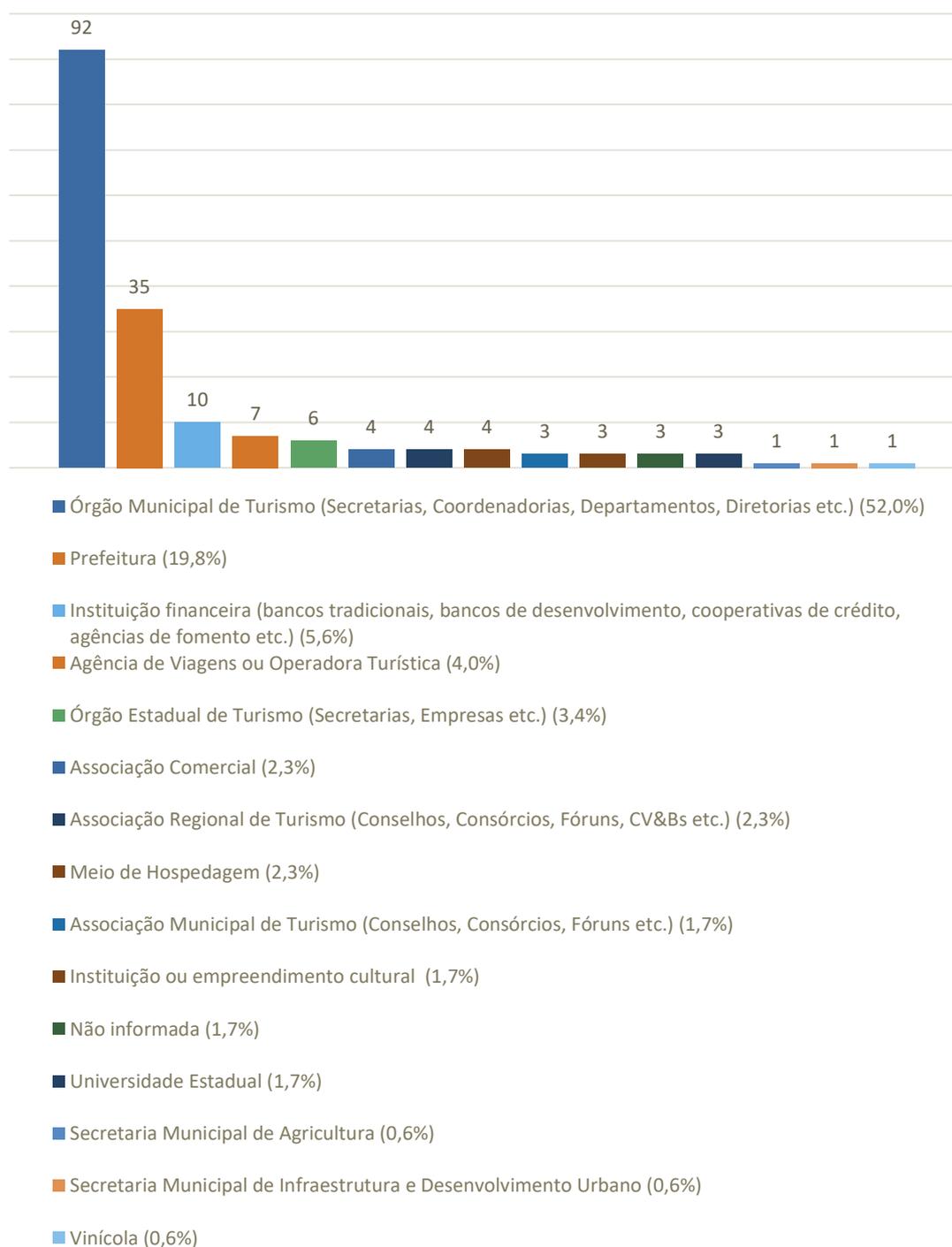
Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

Gráfico 2 – Natureza das instituições dos respondentes



Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

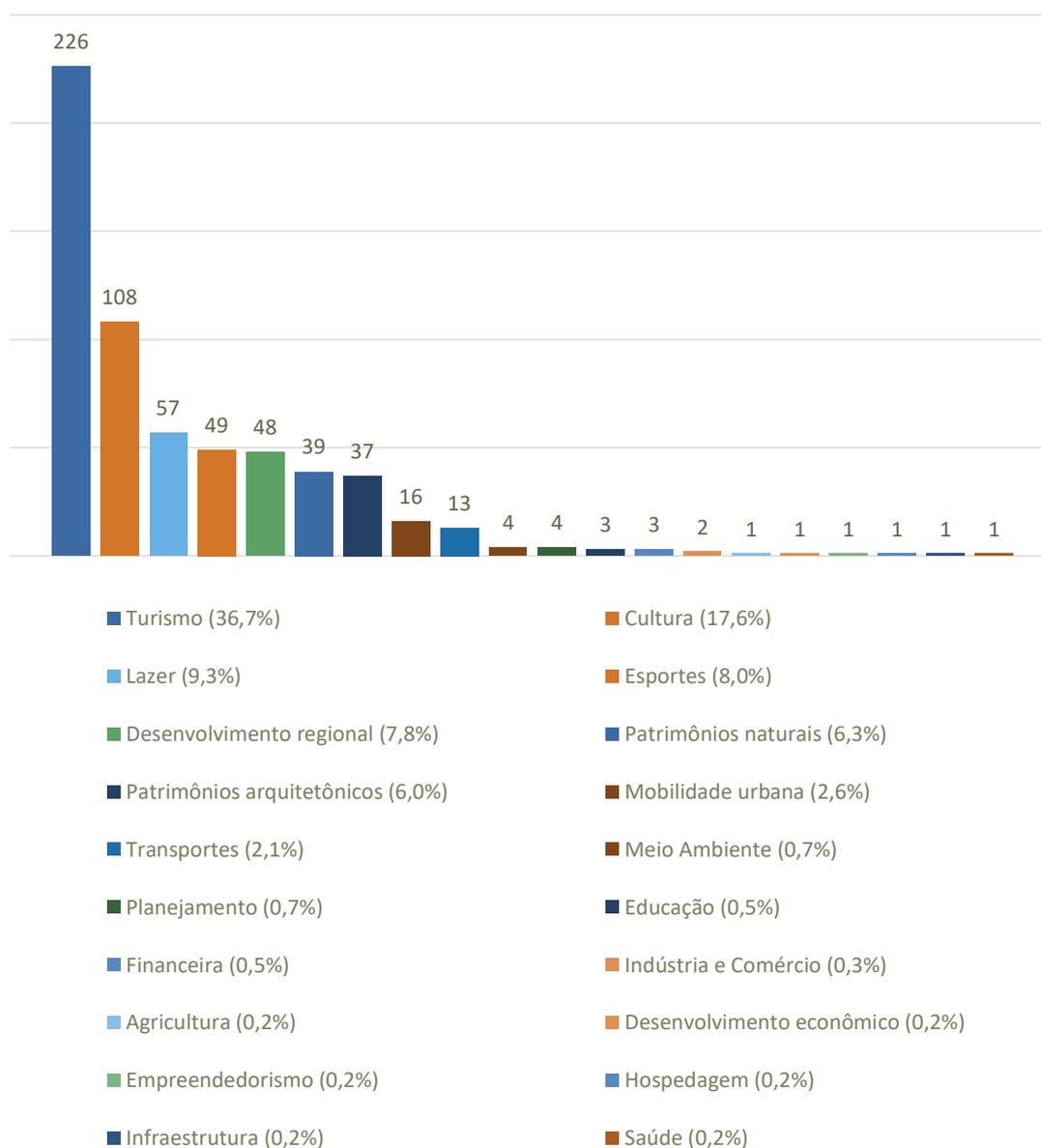
Gráfico 3 – Tipo de instituições dos respondentes



Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

Já em relação à área de atuação, o setor do turismo teve mais representantes, seguido pelo setor cultural, como percebe-se no Gráfico 4.

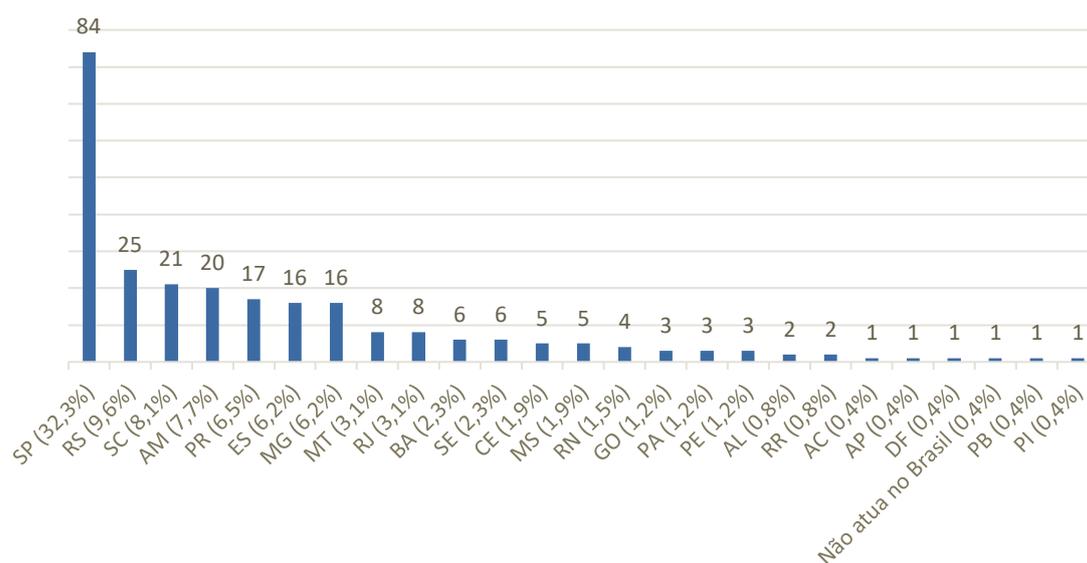
Gráfico 4 – Áreas de atuação dos respondentes



Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

A Unidade da Federação (UF) que mais teve representantes foi São Paulo com 32,3% das respostas, enquanto nenhum dado foi obtido dos estados do Maranhão, Rondônia e Tocantins, como indica o Gráfico 5.

Gráfico 5 – UFs dos respondentes

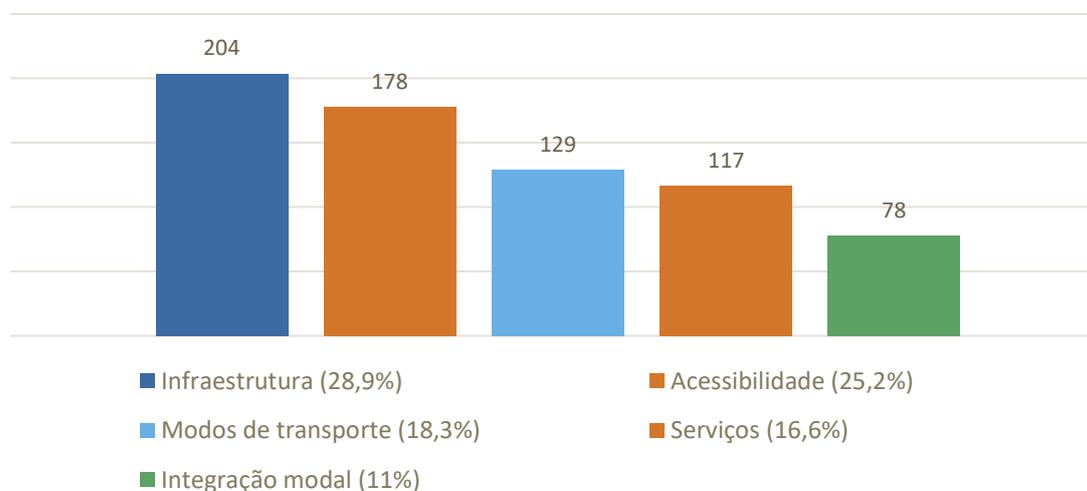


Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

Quando sondados quanto aos investimentos em mobilidade e conectividade nos municípios turísticos, a grande maioria dos respondentes (94,7%) indicaram que o destino que representam necessita de investimentos nesse setor, contra 5,3% que responderam negativamente.

Para aqueles, investimentos em infraestrutura são os mais necessários, seguidos de melhorias para acessibilidade, modos de transporte e serviços e, ainda, integração multimodal, como observado no Gráfico 6.

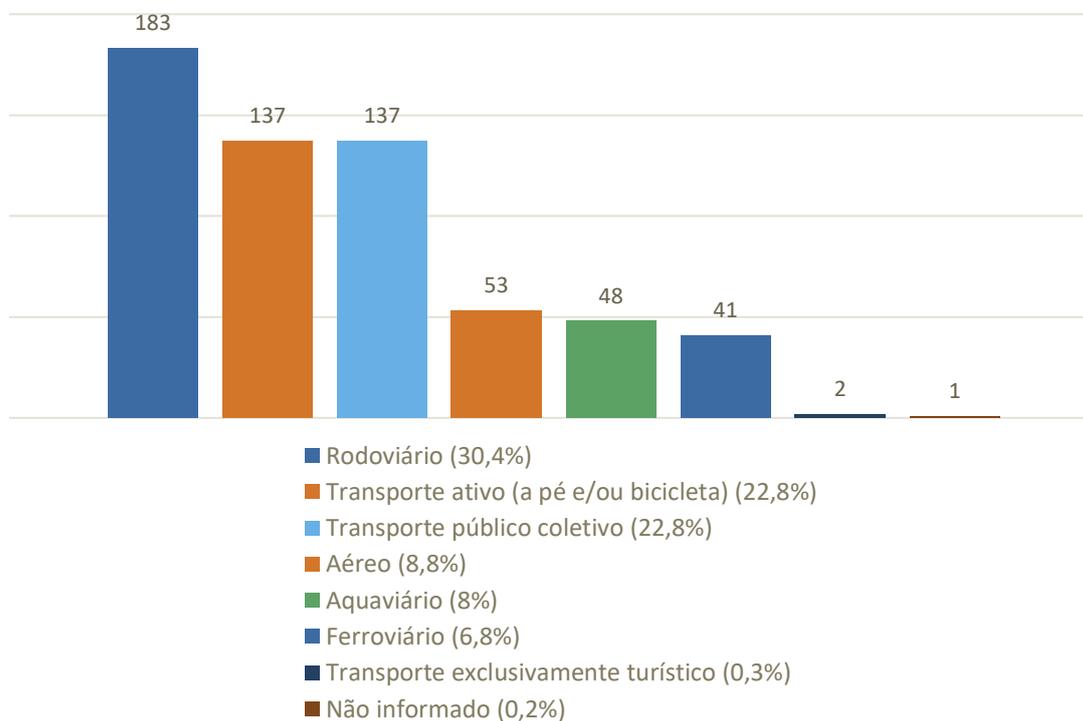
Gráfico 6 – Segmentos de mobilidade e conectividade que necessitam de investimentos



Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

De acordo com o panorama analisado pelo formulário aplicado, o modo de transporte rodoviário é o que necessita de mais investimentos, e, logo após, estão o transporte ativo (aquele realizado a pé ou de bicicleta) transporte público coletivo empataados. Todos os modos podem ser vistos no Gráfico 7.

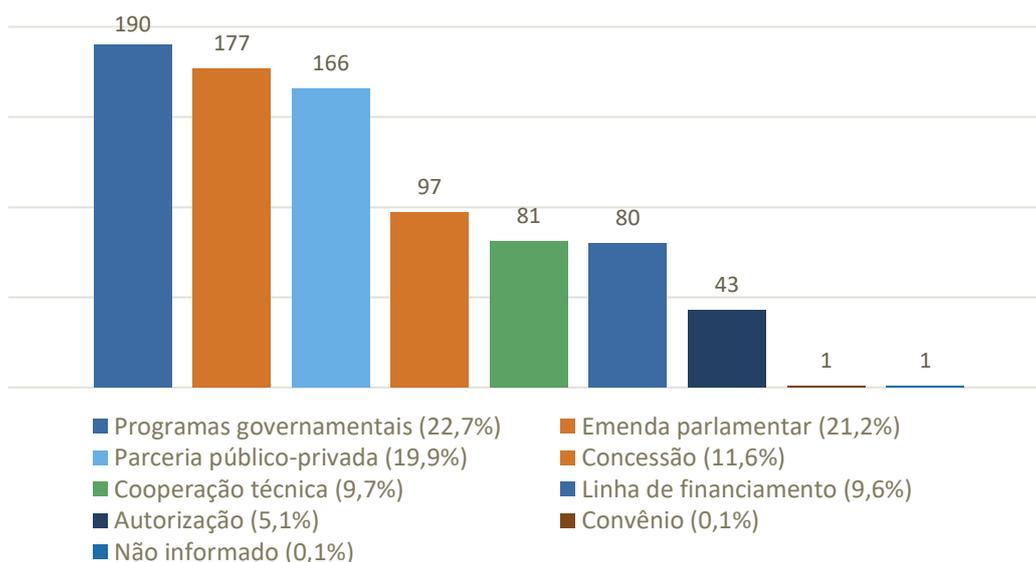
Gráfico 7 – Modos de transportes que necessitam de melhorias



Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

Quanto ao tipo de recurso e/ou instrumento financeiro que poderiam ser utilizados para investimentos no setor de mobilidade e conectividade, aparecem em primeiro lugar os programas governamentais, seguidos pelas emendas parlamentares e parcerias público-privadas (PPPs). Com isso, observa-se a representatividade do setor público na conjuntura dos investimentos em transporte turísticos, analisada a partir do Gráfico 8.

Gráfico 8 – Instrumentos que podem ser utilizados para investimentos no setor dos transportes

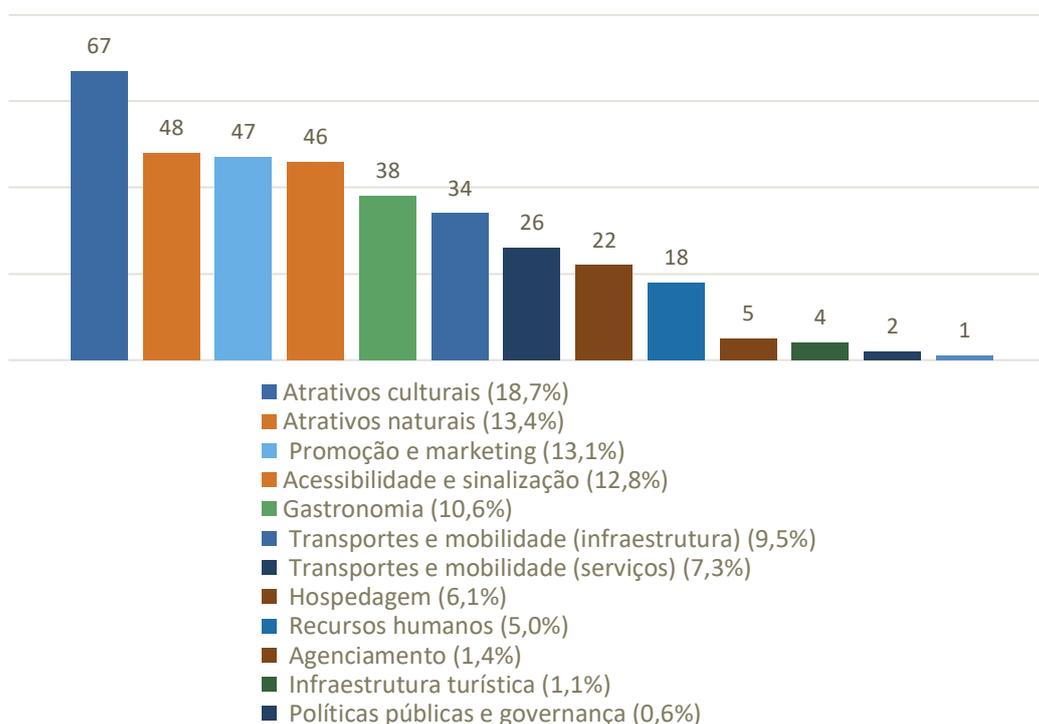


Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

2.1.1 AGENTES FINANCEIROS

Dos respondentes, 44,1% indicaram terem financiado investimentos em turismo nos últimos cinco anos e que tais investimentos foram direcionados a atrativos culturais, como indica o Gráfico 9. Logo após, seguem atrativos naturais e promoção e *marketing* e, destaca-se que acessibilidade e sinalização também representaram parcela significativa dos investimentos.

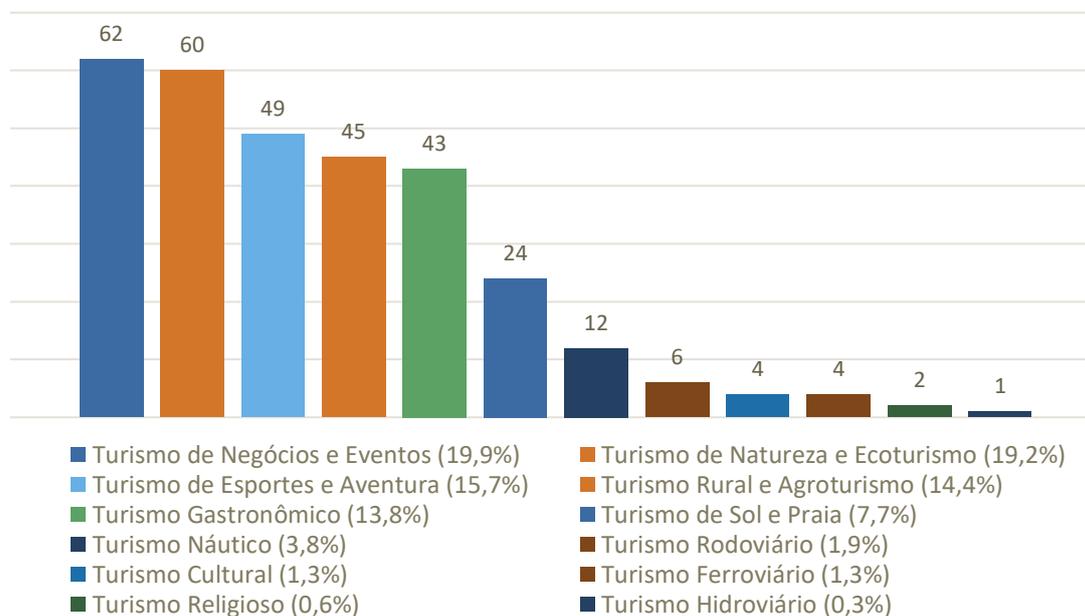
Gráfico 9 – Áreas do turismo as quais foram direcionados investimentos, pelos agentes financeiros



Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

Já em relação aos segmentos turísticos apontados como objeto dos investimentos estão Negócios e Eventos em primeiro lugar e Natureza e Ecoturismo, em segundo. Logo após destacam-se os segmentos de Esportes e Aventura, Rural e Agroturismo e Gastronômico, respectivamente, como observado no Gráfico 10.

Gráfico 10 – Segmentos turísticos aos quais foram direcionados investimentos, pelos agentes financeiros

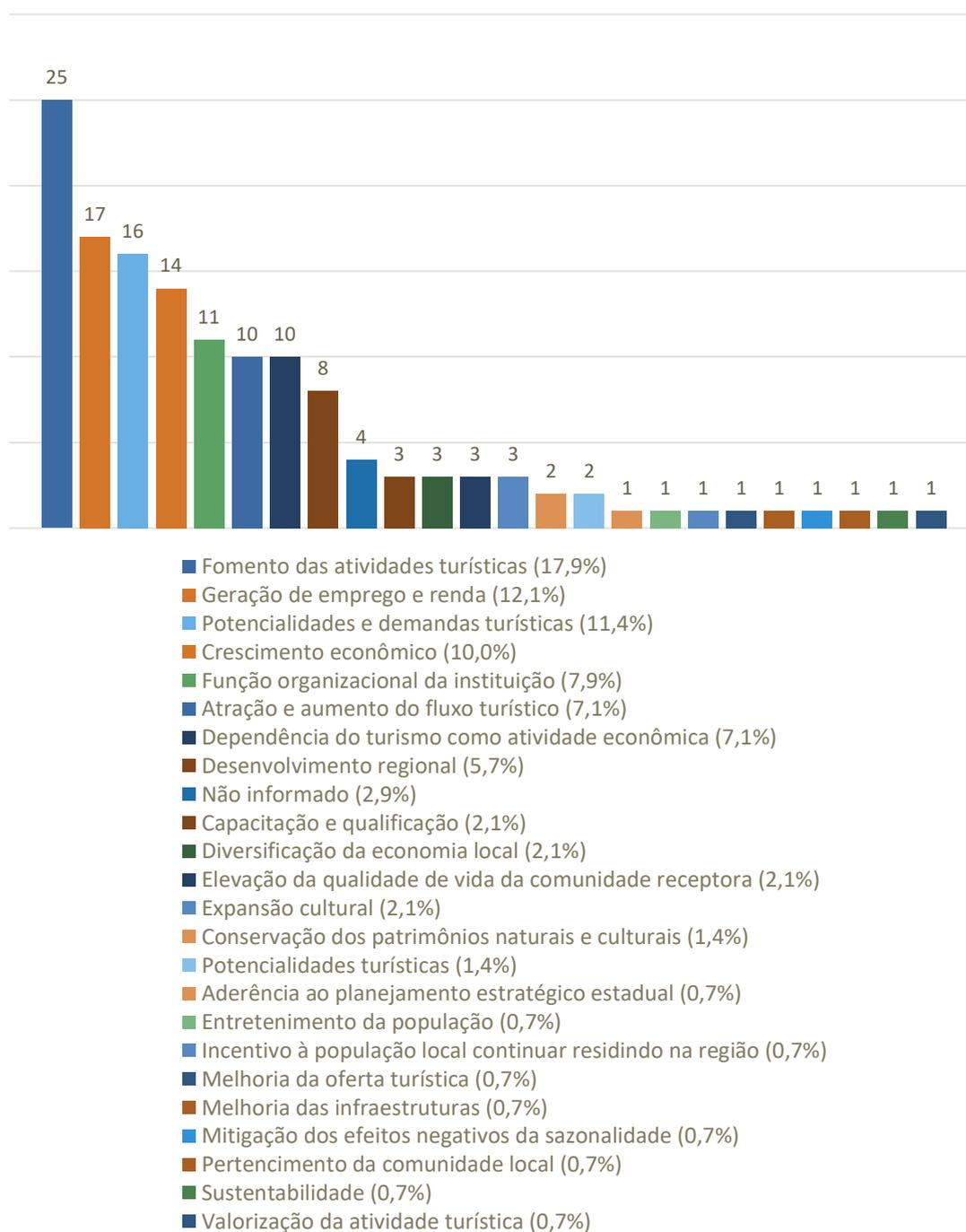


Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

Dos agentes investidores que responderam à pesquisa, todos indicaram pretender investir em turismo nos próximos cinco anos.

Entre as justificativas para a intenção de investir em turismo, destacam-se o fomento às atividades turísticas nas regiões e a geração de emprego e renda provenientes do turismo, como pode ser verificado no Gráfico 11.

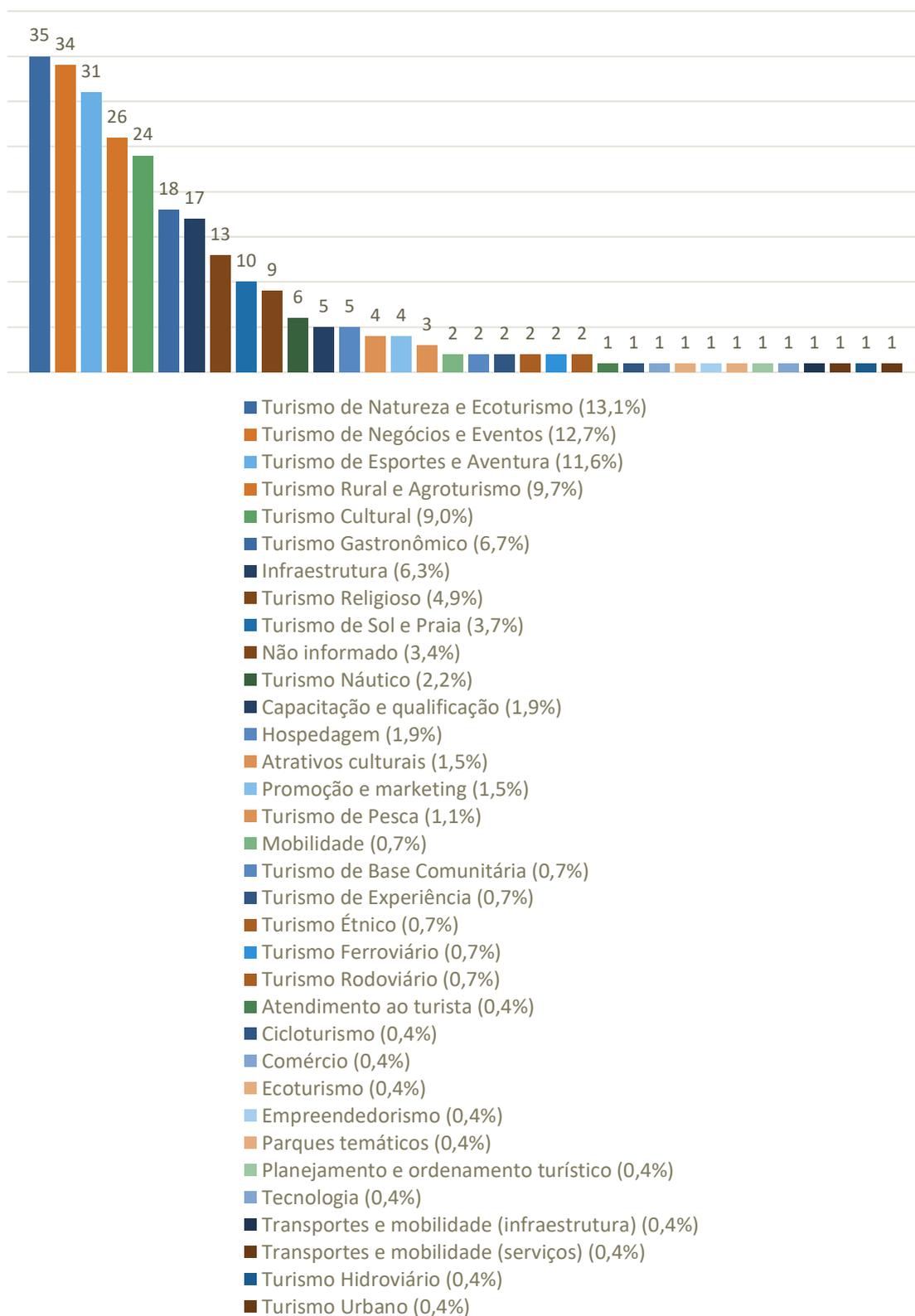
Gráfico 11 – Razões para investir em turismo, pelos agentes financeiros



Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

Houve recorrência nas respostas do direcionamento dos recursos especialmente voltados aos segmentos turísticos, dentre eles: Natureza e Ecoturismo, Negócios e Eventos e Esportes e Aventura. Todas as áreas citadas pelo respondentes podem ser vistas no Gráfico 12.

Gráfico 12 – Segmentos e áreas do turismo prospectadas para investimentos, pelos agentes financeiros



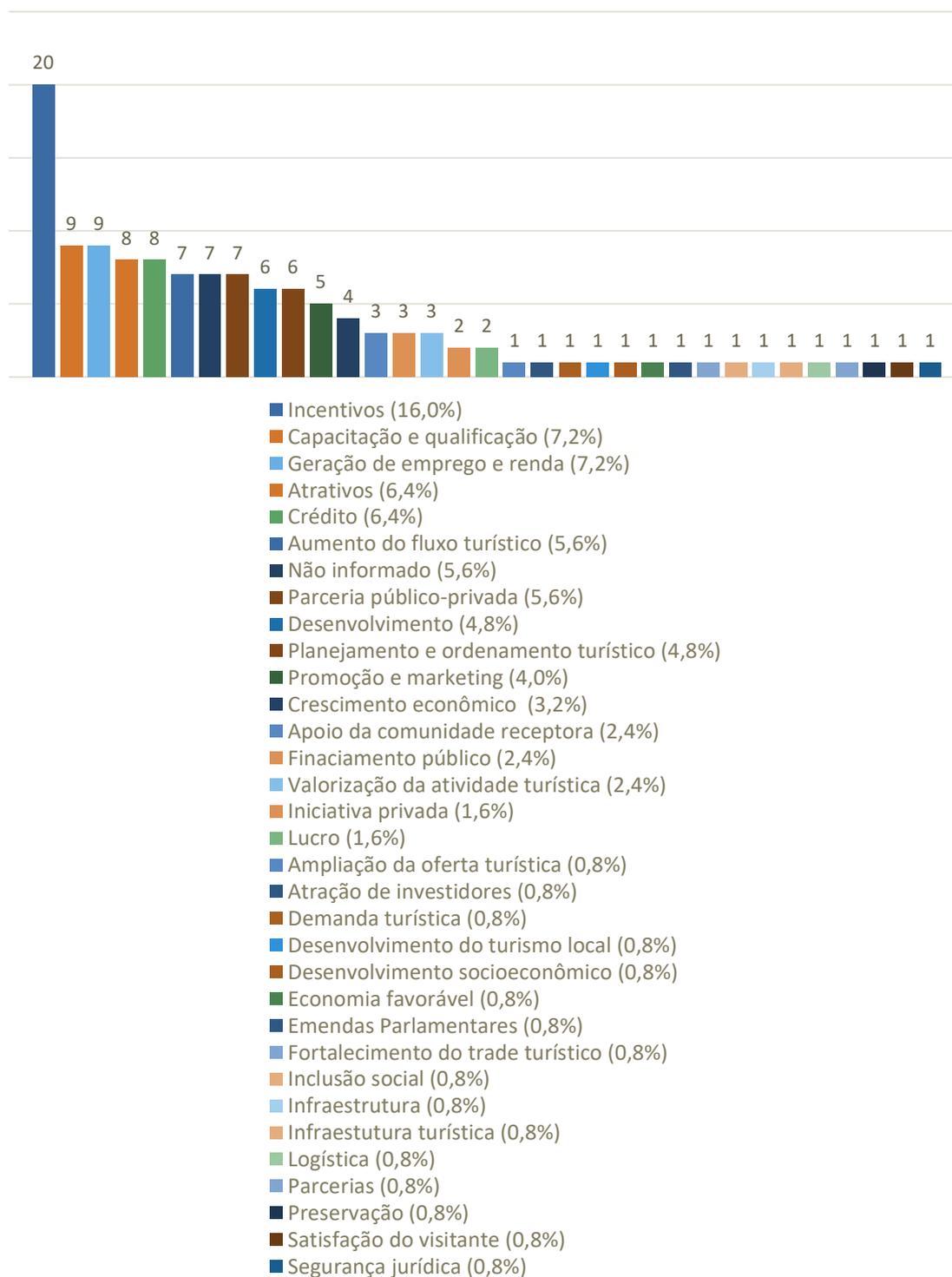
Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

Por fim, quando perguntados sobre quais contrapartidas seriam essenciais para motivar o investimento nas áreas do turismo, é possível observar duas direções de interpretação das respostas dadas pelos agentes financeiros:

- » "pré-investimento": contrapartidas referentes ao processo de captação de recursos, como contrapartidas financeiras e de incentivos fiscais aos investidores; ou necessidades a serem supridas pelo próprio destino para atrair investimentos; e
- » "pós-investimento": possíveis benefícios advindos das melhorias como contrapartida/justificativa para a atração de recursos, como a ampliação da oferta turística e geração de emprego e renda.

Destaca-se “incentivos” como resposta majoritária entre os agentes financeiros, e destacam-se “geração de emprego e renda” e “capacitação e qualificação” empatadas em seguida. Todas as respostas podem ser analisadas no Gráfico 13.

Gráfico 13 – Contrapartidas essenciais para motivar o investimento em turismo, pelos agentes financeiros

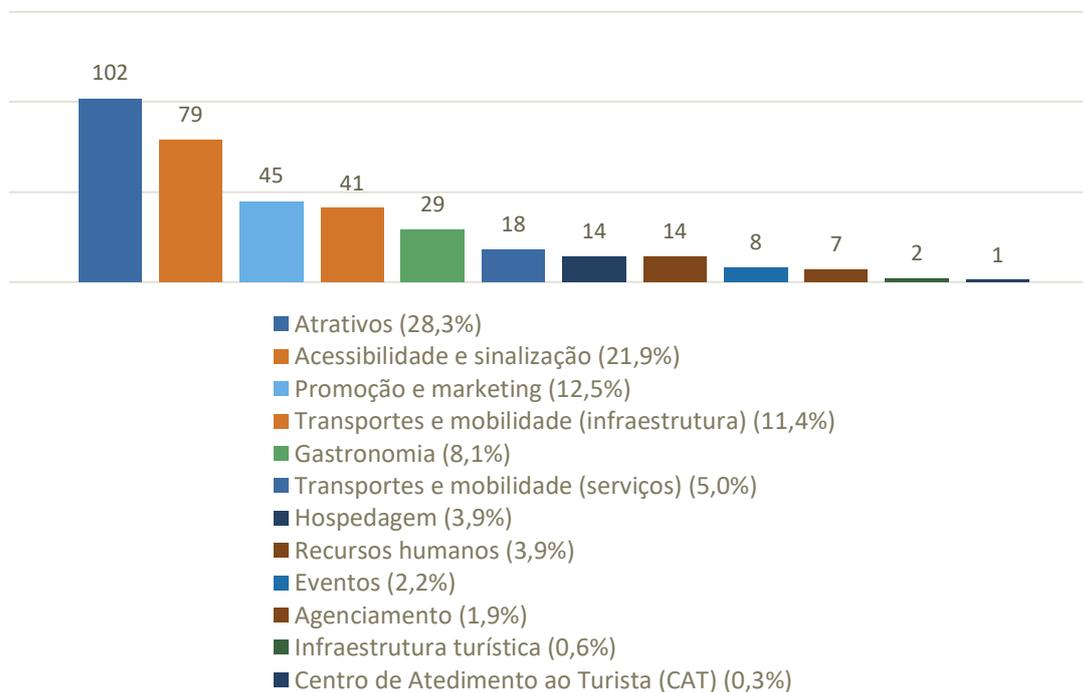


Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

2.1.2 AGENTES BENEFICIÁRIOS

Em relação aos agentes que foram beneficiados com investimentos em turismo nos últimos cinco anos, estão 60% dos respondentes. Destes, a maioria direcionou os recursos à melhoria dos atrativos turísticos e à acessibilidade e sinalização, como pode ser visto no Gráfico 14.

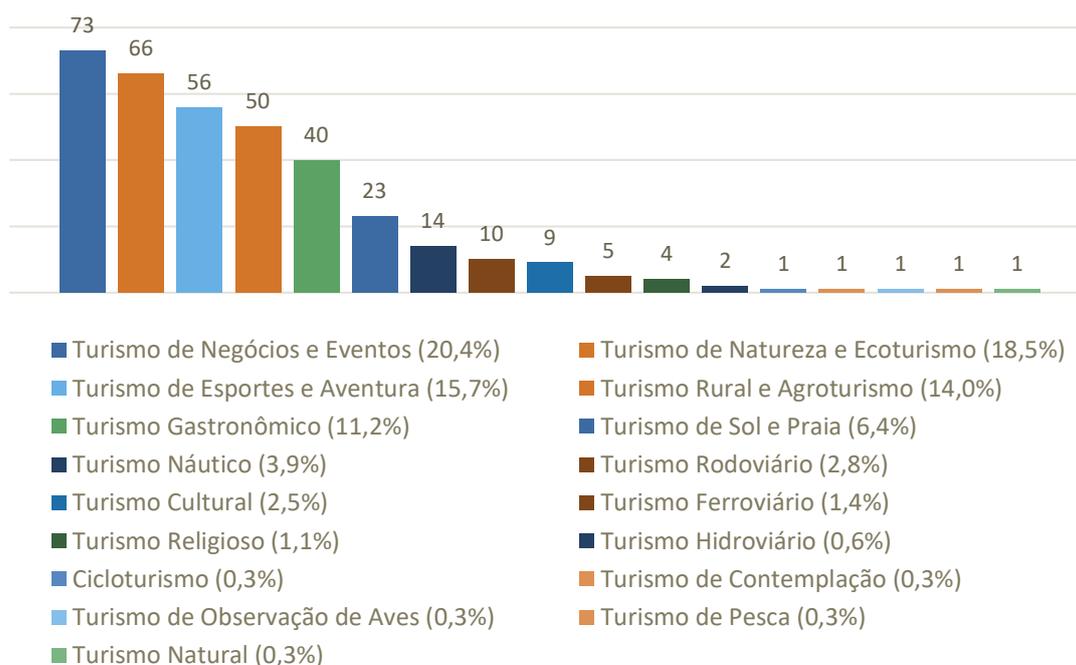
Gráfico 14 – Áreas do turismo as quais foram direcionados investimentos, pelos agentes beneficiários



Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

Os segmentos turísticos de Negócios e Eventos, Natureza e Ecoturismo e Esportes e Aventura também foram maioria no direcionamento dos investimentos, como observado no Gráfico 15.

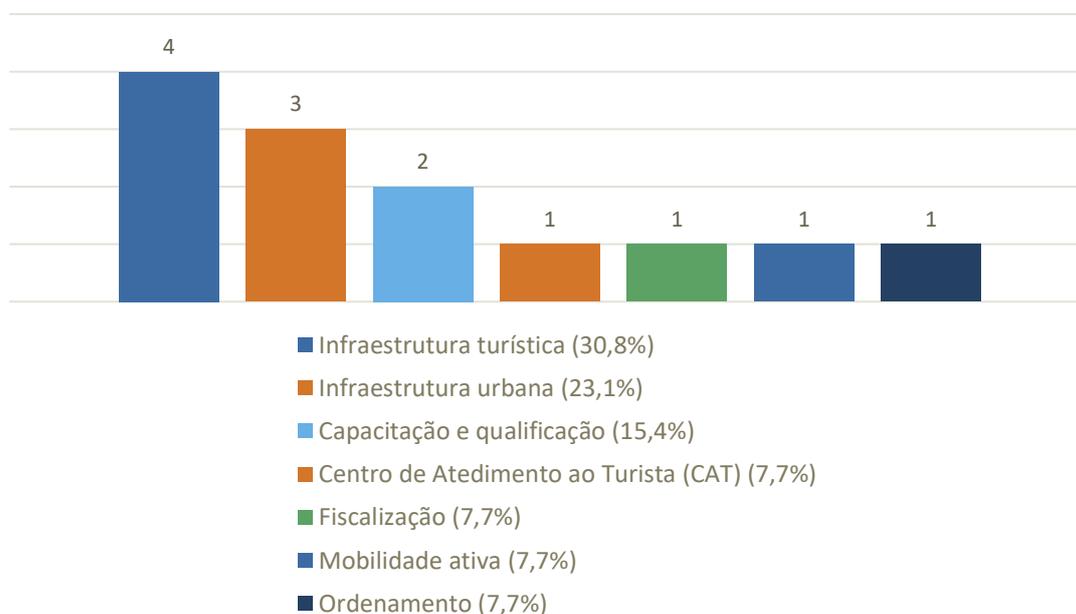
Gráfico 15 – Segmentos turísticos aos quais foram direcionados investimentos, pelos agentes beneficiários



Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

Entretanto, dentro da mesma pergunta, alguns respondentes indicaram outras áreas que receberam investimentos, mas que não se enquadram como segmentos turísticos, como pode ser visto no Gráfico 16. Percebe-se a relevância da infraestrutura nas respostas angariadas dos agentes beneficiários.

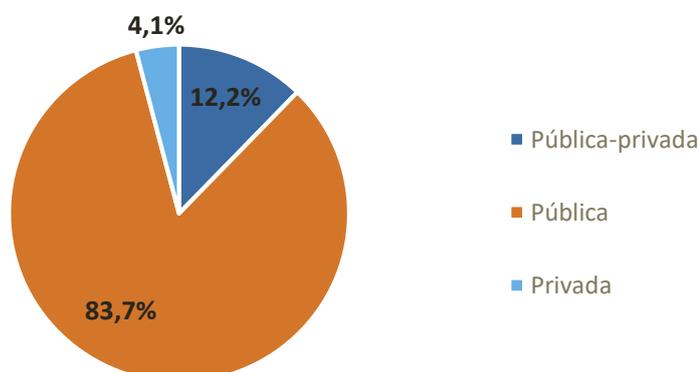
Gráfico 16 – Outras áreas as quais foram direcionadas investimentos, pelos agentes beneficiários



Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

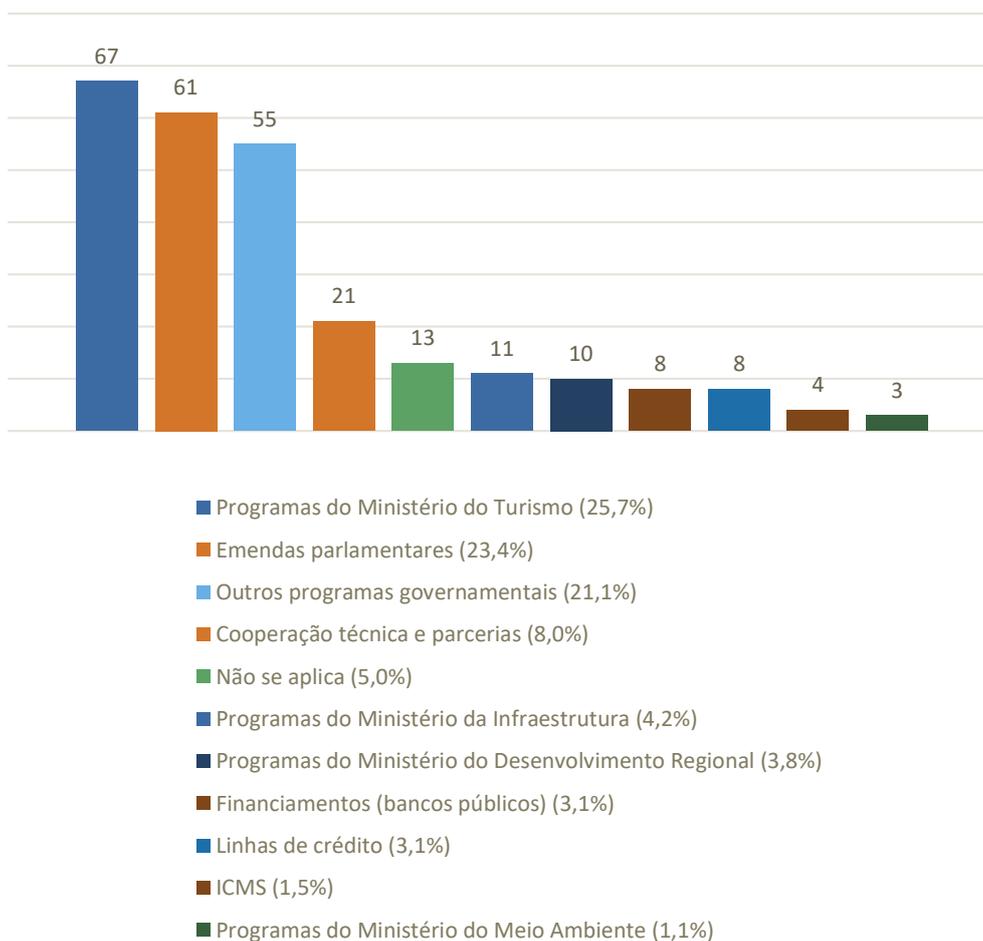
Quanto à origem dos recursos financeiros, a maioria veio de origens públicas e pública-privadas, com fonte nos programas do MTur e emendas parlamentares sendo substanciais para os investimentos, assim como indicam o Gráfico 17 e o Gráfico 18.

Gráfico 17 – Origem dos recursos aplicados pelos agentes beneficiários em investimentos em turismo



Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

Gráfico 18 – Natureza dos recursos de origem pública, pelos agentes beneficiários

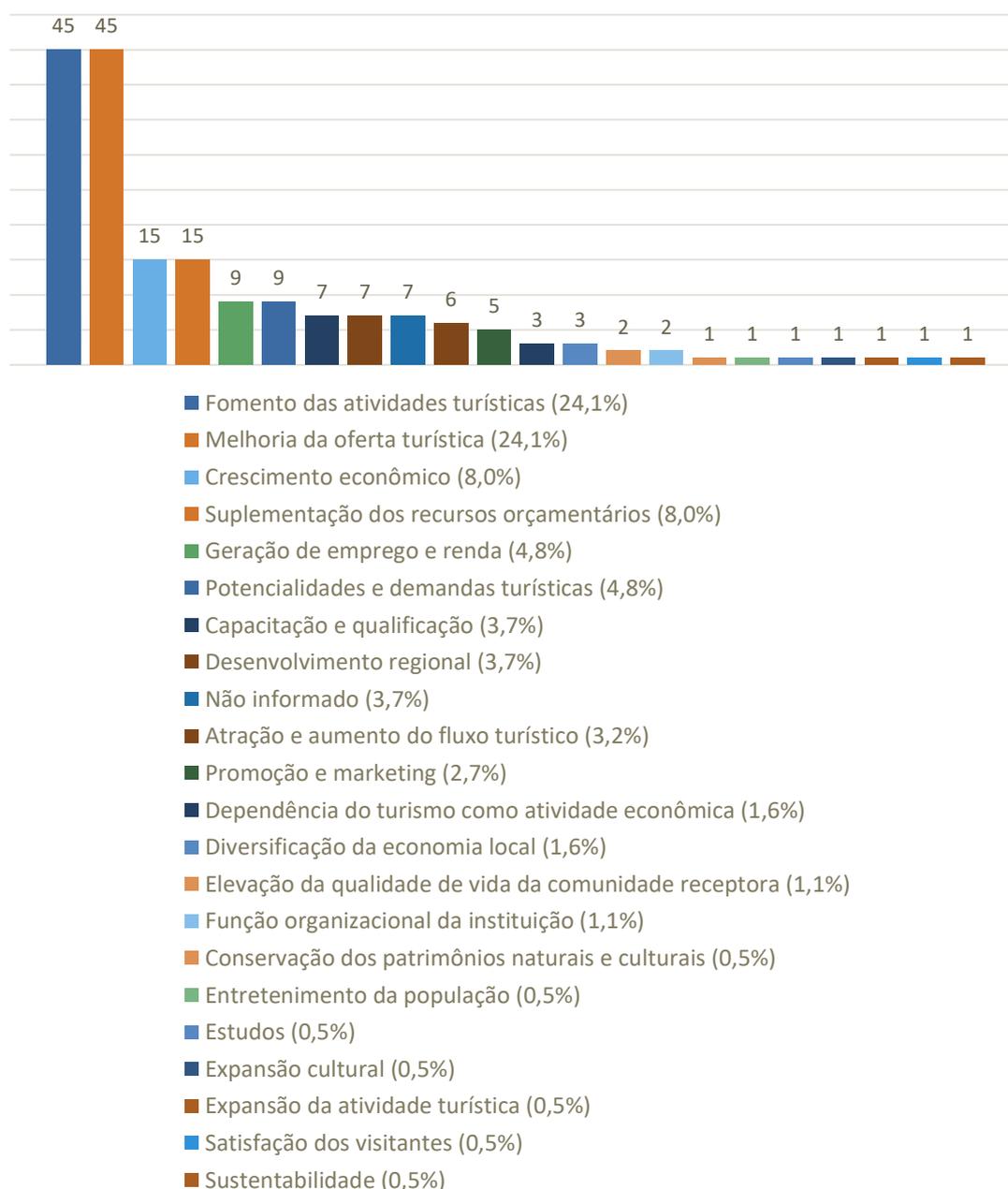


Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

Vale ressaltar que, dentro do escopo de outros programas governamentais, em alguns casos, houve a indicação da origem dos recursos: dos 21,1% de recursos captados dessa natureza, pelo menos 18,2% vieram de programas dos governos estaduais.

Dos agentes beneficiários que responderam à pesquisa, 98,6% indicaram pretender captar investimentos em turismo nos próximos cinco anos. Entre as justificativas para tal, destacam-se nas respostas o fomento às atividades turísticas e a melhoria da oferta turística. Todas as justificativas podem ser vistas no Gráfico 19.

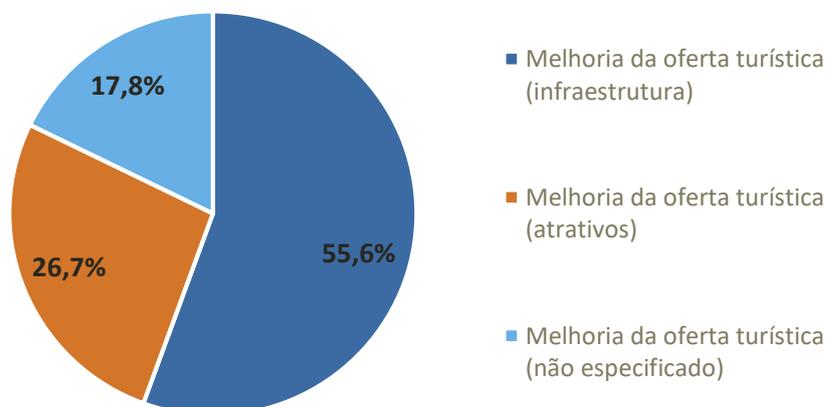
Gráfico 19 – Razões para investir em turismo, pelos agentes beneficiários



Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

Dentro da mesma pergunta, observou-se que na categoria de melhorias da oferta turística, houve respondentes que especificaram se em melhoria dos atrativos ou melhoria da infraestrutura. Logo, observa-se a relevância da infraestrutura para a estruturação dos atrativos turísticos no Gráfico 20.

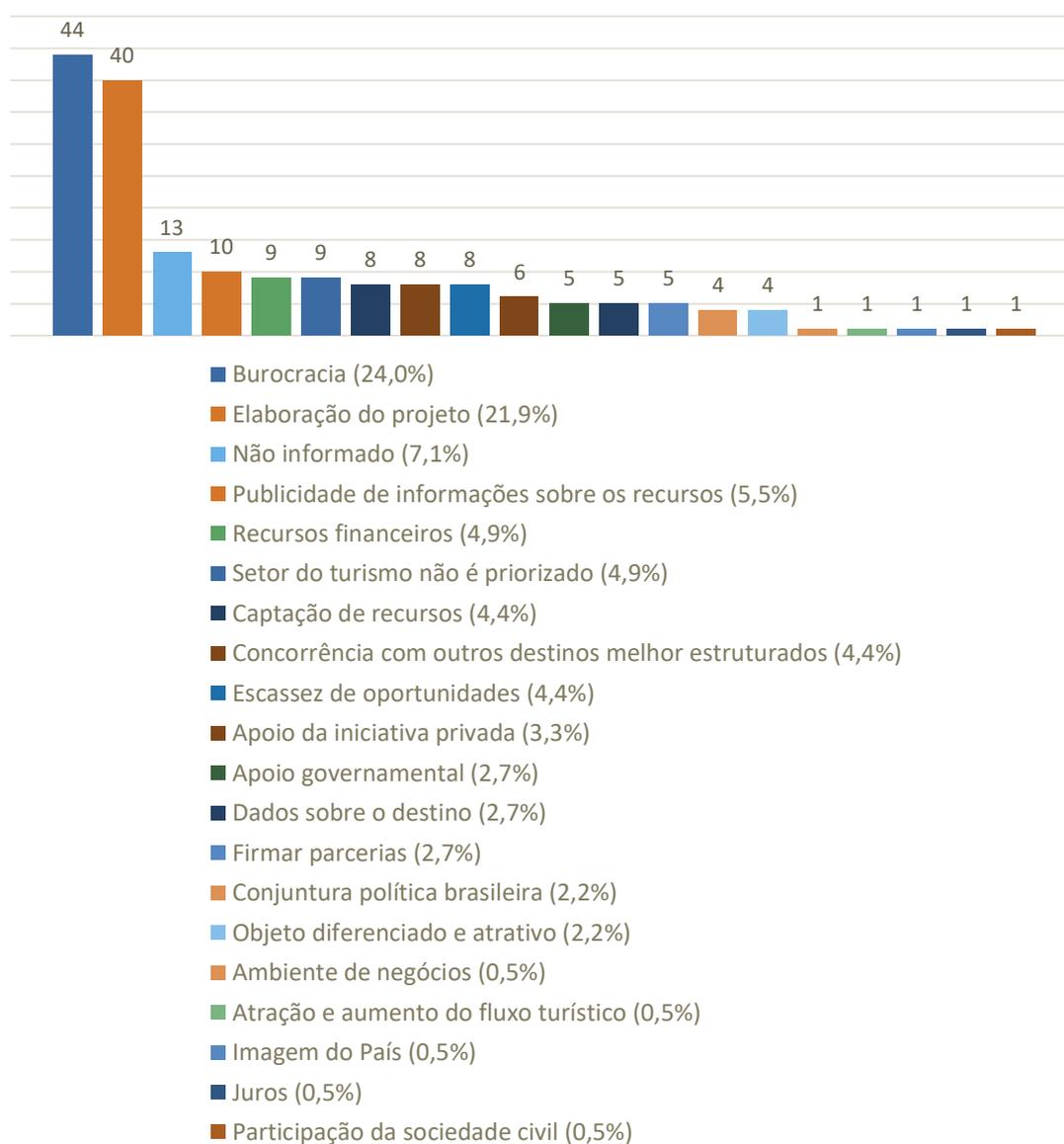
Gráfico 20 – Investimentos em melhorias da oferta turística, pelos agentes beneficiários



Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

Por fim, quando perguntados sobre o que consideram mais desafiador no momento de captar investimentos para melhoria do turismo, os agentes beneficiários indicaram, entre outros, a burocracia para a liberação de recursos por parte dos financiadores e, o próprio conhecimento para elaboração dos projetos, como equipe técnica adequada e captação de editais, como observado no Gráfico 21.

Gráfico 21 – Desafios encontrados pelos agentes beneficiários ao buscar investimentos em turismo



Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

2.2 PARÂMETROS PARA PRIORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS

A partir do universo amostral que o formulário de contribuições proporcionou à presente pesquisa, destacam-se os seguintes parâmetros a serem considerados para priorização dos investimentos em mobilidade e conectividade turísticas, relatados no Quadro 1.

Quadro 1 – Parâmetros para a priorização de investimentos em mobilidade e conectividade turísticas

<p>RELEVÂNCIA DO PODER PÚBLICO</p>	<p>Percebe-se que investimentos em turismo estão sendo realizados e, em sua maioria, a partir do setor público, seja como financiador, seja como executor. Nesse sentido, observa-se a importância das PPPs para realizar melhorias em mobilidade e conectividade turísticas e, em especial, os programas ministeriais adequados que possam proporcionar tais investimentos.</p>
<p>ACESSIBILIDADE E SINALIZAÇÃO</p>	<p>Enquanto os atrativos turísticos demonstram forte interesse para investimentos, tanto dos agentes financiadores quanto dos beneficiários, destaca-se que os aspectos de acessibilidade e sinalização também apresentaram expressividade nos resultados da pesquisa, sinalizando o peso que o deslocamento adequado, fácil e seguro deve ter nos destinos.</p>
<p>SEGMENTOS DE DESTAQUE</p>	<p>Turismo de Negócios e Eventos Turismo de Natureza e Ecoturismo Turismo de Esportes e Aventura.</p>
<p>DIMINUIÇÃO DA BUROCRACIA</p>	<p>Otimização do processo de captação de recursos, procurando mitigar a burocracia necessária, adequando o processo às realidades dos municípios.</p>
<p>DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES</p>	<p>Intercâmbio e divulgação de dados sobre as iniciativas vigentes para a captação de recursos para os investimentos, e orientação quanto às informações necessárias para aplicação no processo.</p>
<p>CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO</p>	<p>Além da publicização dos dados, as municipalidades encontram desafios para alcançar recursos humanos qualificados que preencham as necessidades mínimas para a captação de investimentos.</p>

Elaboração: LabTrans/UFSC (2022)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposição principal deste documento foi a de indicar, a partir da reunião das ferramentas utilizadas para realizar o diagnóstico das infraestruturas de transporte turístico no recorte deste trabalho, uma metodologia de pesquisa que possa ser útil às municipalidades na elaboração de seus próprios diagnósticos das infraestruturas de transportes turísticos.

A relevância dessa orientação aos destinos turísticos e aos seus representantes públicos, privados e da sociedade civil, dá-se pela independência proporcionada a tais entes perante o planejamento e a gestão dos transportes turísticos em suas regiões com relação à assistência técnica dos órgãos superiores de turismo, como é o caso do MTur, muitas vezes carentes de viabilizar a visita de técnicos e a assistência exclusiva aos tantos municípios turísticos, e com potenciais turísticos, presentes no Estado brasileiro.

Ainda, ao realizar diagnósticos das infraestruturas e dos serviços de transporte turístico, os destinos avançam no processo de caracterização de seu território para o turismo e na identificação de potencialidades e deficiências a serem atacadas no processo de planejamento e gestão turísticos, especialmente importante para a etapa de captação de recursos para investimentos nos destinos.

Nesse sentido, este documento também se propôs à identificação de um panorama referente ao financiamento e à execução de investimentos em turismo pelo Brasil, a fim de determinar em que pé se encontram os investimentos em mobilidade e conectividade turísticas no País. A relevância que o setor público exerce nessa seara pôde ser comprovada e sinaliza a importante liderança que o MTur deve aplicar no desenvolvimento e no crescimento do turismo brasileiro, nesse caso, em relação aos transportes, elemento básico da oferta turística.

Por fim, ressalta-se que o formulário disponibilizado para obter dados quanto aos investimentos no setor apresenta a limitação de representar apenas uma pequena parcela do *trade* turístico e dos demais atores públicos e civis que configuram o turismo brasileiro, quando foi respondido por apenas 9% dos contatos disponíveis no Mapa do Turismo Brasileiro. Nessa linha, ressalta-se a importância da interlocução entre os entes da federação e a disponibilização de dados quanto aos seus destinos turísticos trabalhados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo (MTur). **MTur realiza pesquisa para mapear investimentos no país para melhoria da mobilidade e conectividade turística**. Brasília, DF, 6 jul. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/mtur-realiza-pesquisa-para-mapear-investimentos-no-pais-para-melhoria-da-mobilidade-e-conectividade-turistica>. Acesso em: 13 jul. 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo (MTur); UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans). Termo de Execução Descentralizada 001/2020. Estudos e Pesquisas Relacionados ao Planejamento do Transporte Turístico no Brasil. **Produto 1:** Levantamento bibliográfico, avaliação da atual situação legislativa e regulatória e diagnóstico de rotas prioritárias para o transporte turístico de passageiros inclusive com potencial de exploração pelo setor privado. Florianópolis: LabTrans, jan. 2021a. 286 p. [.pdf].

BRASIL. Ministério do Turismo (MTur); UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans). Termo de Execução Descentralizada 001/2020. Estudos e Pesquisas Relacionados ao Planejamento do Transporte Turístico no Brasil. **Produto 2:** Levantamento de informações in loco das rotas prioritárias, diagnóstico das infraestruturas aeroportuária e ferroviária, proposta de investimentos em infraestrutura viária e desenvolvimento de piloto para base georreferenciada com os elementos de infraestrutura das rotas. Florianópolis: LabTrans, maio 2021b. 776 p. [.pdf].

BRASIL. Ministério do Turismo (MTur); UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans). Termo de Execução Descentralizada 001/2020. Estudos e Pesquisas Relacionados ao Planejamento do Transporte Turístico no Brasil. **Produto 3:** Levantamento, caracterização e análise das infraestruturas existentes para o transporte turístico em 24 rotas estratégicas. Florianópolis: LabTrans, jun. 2021c. 836 p. [.pdf].

BRASIL. Ministério do Turismo (MTur); UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans). Termo de Execução Descentralizada 001/2020. Estudos e Pesquisas Relacionados ao Planejamento do Transporte Turístico no Brasil. **Produto 4:** Relatório contendo os diagnósticos realizados e análise estratégica nas metas 5, 6, 7 e 8 Florianópolis: LabTrans, set. 2021d. 1.488 p. [.pdf].

LOHMANN, G.; FRAGA, C.; CASTRO, R. **Transportes e destinos turísticos: planejamento e gestão**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
ANTAQ	Agência Nacional de Transportes Aquaviários
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
CTC	Centro Tecnológico
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
ECV	Engenharia Civil
EMBRATUR	Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo
EPL	Empresa de Planejamento e Logística
LabTrans	Laboratório de Transportes e Logística
MInfra	Ministério da Infraestrutura
MTur	Ministério do Turismo
PcD	Pessoa com Deficiência
PPP	Parceria público-privada
SNV	Sistema Nacional de Viação
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats</i>
TED	Termo de Execução Descentralizada
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Extrato de notícia publicada no Portal <i>on-line</i> do MTur	15
Figura 2 – <i>Banner</i> para promoção do formulário de contribuições.....	16

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Parâmetros para a priorização de investimentos em mobilidade e conectividade turísticas	34
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Setores sociais dos respondentes	17
Gráfico 2 – Natureza das instituições dos respondentes.....	17
Gráfico 3 – Tipo de instituições dos respondentes.....	18
Gráfico 4 – Áreas de atuação dos respondentes	19
Gráfico 5 – UFs dos respondentes.....	20
Gráfico 6 – Segmentos de mobilidade e conectividade que necessitam de investimentos	20
Gráfico 7 – Modos de transportes que necessitam de melhorias	21
Gráfico 8 – Instrumentos que podem ser utilizados para investimentos no setor dos transportes	22
Gráfico 9 – Áreas do turismo as quais foram direcionados investimentos, pelos agentes financeiros.....	22
Gráfico 10 – Segmentos turísticos aos quais foram direcionados investimentos, pelos agentes financeiros.....	23
Gráfico 11 – Razões para investir em turismo, pelos agentes financeiros	24
Gráfico 12 – Segmentos e áreas do turismo prospectadas para investimentos, pelos agentes financeiros.....	25
Gráfico 13 – Contrapartidas essenciais para motivar o investimento em turismo, pelos agentes financeiros.....	27

Gráfico 14 – Áreas do turismo as quais foram direcionados investimentos, pelos agentes beneficiários	28
Gráfico 15 – Segmentos turísticos aos quais foram direcionados investimentos, pelos agentes beneficiários	29
Gráfico 16 – Outras áreas as quais foram direcionadas investimentos, pelos agentes beneficiários	29
Gráfico 17 – Origem dos recursos aplicados pelos agentes beneficiários em investimentos em turismo	30
Gráfico 18 – Natureza dos recursos de origem pública, pelos agentes beneficiários	30
Gráfico 19 – Razões para investir em turismo, pelos agentes beneficiários	31
Gráfico 20 – Investimentos em melhorias da oferta turística, pelos agentes beneficiários	32
Gráfico 21 – Desafios encontrados pelos agentes beneficiários ao buscar investimentos em turismo	33

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIOS PARA DIAGNÓSTICO

QUESTIONÁRIO: RODOVIA

1. A rodovia possui quantas faixas? (somando todos os sentidos de circulação) 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 ()
2. Existe acostamento na rodovia? Não () Sim () Em partes ()
3. Existe terceira faixa na rodovia? Não () Sim ()
4. A rodovia está em condições de trafegabilidade? Classificar de 1 a 5. (1 – péssimo; 2 – ruim; 3 – regular; 4 – bom; 5 - ótimo). 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()
5. Foto de caracterização do trecho (Identificar o nome do arquivo): _____
6. Existe sinalização horizontal? (Faixas horizontais – pintura na via)? Não () Sim, em todo o trajeto () Sim, apenas em partes do trajeto ()
7. Existe sinalização dos pontos turísticos ao longo da rodovia? Não () Sim () Tirar foto(s) e identificar o(s) nome(s) do(s) arquivo(s): _____
8. Existe sinalização dos pontos turísticos ao longo da rodovia em outro idioma? Não () Sim () Qual(is) idioma(s)? _____
9. Existe rodízio de automóveis? Não () Sim () Informar condições de rodízio: _____

QUESTIONÁRIO: TERMINAL RODOVIÁRIO

CARACTERIZAÇÃO GERAL	
1. Nome do terminal:	_____
2. Endereço do Terminal:	_____
3. Site do Terminal:	_____
4. Terminal concedido?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
Se sim, qual a Administradora? _____	
Contato Administração: _____	
5. Foto de caracterização do terminal (Identificar o nome do arquivo):	_____
6. Classificar terminal rodoviário quanto à limpeza.	
Classificar de 1 a 5 (1 – péssimo; 2 – ruim; 3 – regular; 4 – bom; 5 - ótimo).	
1 (<input type="checkbox"/>)	2 (<input type="checkbox"/>)
3 (<input type="checkbox"/>)	4 (<input type="checkbox"/>)
5 (<input type="checkbox"/>)	
INFRAESTRUTURA EXISTENTE/SERVIÇOS	
7. Existe estacionamento?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim, gratuito (<input type="checkbox"/>)
Sim, pago (<input type="checkbox"/>) Valor/hora: _____	
8. Existem carregadores de bagagem?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim, gratuito (<input type="checkbox"/>)
Sim, pago (<input type="checkbox"/>) Valor: _____	
9. Existem vagas para vans de turismo e pontos de taxi/aplicativos?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
Qual tipo? _____	
10. Existe guichê de atendimento ao usuário?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
11. Existem serviços de informação ao turista? (CAT – Centro de Atendimento ao Turista)	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
Sim, totens eletrônicos de informação turística (<input type="checkbox"/>)	
12. Existem serviços de informação ao turista em outros idiomas?	

Não ()	Sim ()	Qual(is) idioma(s)? _____
13. Existem vendas de pacotes turísticos?		
Não ()	Sim ()	
14. Existem restaurantes?		
Não ()	Sim ()	Quantos (aproximadamente)? _____
15. Existem lojas comerciais varejo?		
Não ()	Sim ()	Quantas (aproximadamente)? _____
16. Existem lojas/serviços de venda de produtos turísticos? Típicos da região?		
Não ()	Sim ()	Foto de caracterização (Identificar nome do arquivo): _____
17. Existem farmácias?		
Não ()	Sim ()	
18. Existem terminais bancários de autoatendimento?		
Não ()	Sim ()	Quais bancos? _____
19. Existe casa de câmbio?		
Não ()	Sim ()	
20. Existe posto policial?		
Não ()	Sim ()	
21. Existe serviço de atendimento médico?		
Não ()	Sim ()	
22. Existe serviço de achados e perdidos?		
Não ()	Sim ()	
23. Existem guarda-volumes?		
Não ()	Sim ()	
24. Existem lixeiras?		
Não ()	Sim ()	Coleta seletiva ()
25. Existe disponibilidade de wi-fi?		
Não ()	Sim, gratuito ()	Sim, pago () Valor/hora: _____
26. Existe disponibilidade de tomadas para os passageiros?		
Não ()	Sim ()	
27. Existem banheiros no terminal?		
Não ()	Sim ()	Sim, adaptados para PCD ()
28. Os banheiros possuem infraestrutura para banho?		
Não ()	Sim ()	

29. Existem elevadores ou transporte para cadeirantes? Não () Sim ()
30. Existem rampas de acessibilidade? Não () Sim ()
31. Existem placas de informação ao usuário com tradução em braile? Não () Sim ()
32. Existem serviços de apoio a PCD? Não () Sim () Informar o serviço: _____
33. Existem guichês de venda de passagens? Não () Sim ()
34. Existem terminais eletrônicos de autoatendimento para venda de passagens? Não () Sim ()
35. Existem quantos portões de embarque? _____
36. Existem poltronas de espera para embarque? Não () Sim ()
37. Existe sinalização tátil no piso? Não () Sim ()
38. Existe sinalização sonora? Presença de alto-falantes anunciando os próximos destinos e instruções de emergência? Não () Sim ()
39. Existe sinalização de embarque, trânsito de passageiros, tripulantes e bagagens? Não () Sim ()
40. Existe sinalização de desembarque? (conexões, retirada de bagagem) Não () Sim ()
41. Existe sinalização podotátil? Não () Sim ()
42. Existem placas de sinalização turística no terminal? Não () Sim () Foto de caracterização (Identificar nome do arquivo): _____
43. Existem placas de sinalização turística no terminal em outros idiomas? Não () Sim () Qual(is) idioma(s)? _____
44. Existem estruturas para álcool em gel disponível para o usuário? Não () Sim ()

45. Existem orientações sobre prevenção ao coronavírus? Não () Sim ()
46. Existe sinalização de distanciamento social (embarque, cadeiras, lojas...)? Não () Sim ()
INTEGRAÇÃO COM DEMAIS MODOS DE TRANSPORTE E DESTINOS
47. Existe tarifa de embarque? Não () Sim () Qual o valor? _____
48. Existe integração no terminal com outros modos de transporte? Não () Sim () Qual modo de transporte? _____
49. Existe linha direta para o terminal aeroviário mais próximo da rota? Não () Sim () Informar frequência da linha: _____
50. Existe linha direta para o terminal aquaviário mais próximo da rota? Não () Sim () Informar frequência da linha: _____
51. Existe linha direta para o terminal ferroviário mais próximo da rota? Não () Sim () Informar frequência da linha: _____
52. Existem pontos de taxi? Não () Sim ()
53. Existem linhas para as cidades da rota turística? Em caso afirmativo, informar número de frequência das linhas.
FRETAMENTO TURÍSTICO
54. Existe Ponto de Parada de embarque e desembarque por fretamento turístico?
55. Existem linhas para as cidades da rota turística? Em caso afirmativo, informar número de frequência das linhas.

QUESTIONÁRIO: PONTO DE APOIO AO VIAJANTE (PAV)

(para fins deste levantamento, considerar PAV, os principais: postos de combustíveis, restaurantes, hotéis/pousadas, pontos de apoio ao usuário de praças de pedágio, pontos turísticos (mirantes) e demais empreendimento afins)

1. Nome comercial do PAV: _____
2. Classe do PAV (posto, restaurante, hotel...): _____
3. Quilômetro da rodovia: _____
4. Coordenada geográfica (UTM): _____
5. Foto de caracterização do local (Identificar o nome do arquivo): _____
6. Existe estacionamento? Não (<input type="checkbox"/>) Sim, gratuito (<input type="checkbox"/>) Sim, pago (<input type="checkbox"/>) Valor/hora: _____
7. Existem serviços de informação ao turista? (CAT – Centro de Atendimento ao Turista, outros...) Não (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Sim, totens eletrônicos de informação turística (<input type="checkbox"/>)
8. Existem serviços de informação ao turista em outros idiomas? Não (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Qual(is) idioma(s): _____
9. Existem alternativas para alimentação? Não (<input type="checkbox"/>) Sim, lanche (<input type="checkbox"/>) Sim, refeição (<input type="checkbox"/>)
10. Existem lojas comerciais varejo? Não (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>)
11. Existem lojas de farmácias? Não (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>)
12. Existem lixeiras? Não (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Coleta seletiva (<input type="checkbox"/>)
13. Existe disponibilidade de wi-fi?

Não ()	Sim, gratuito ()	Sim, pago. Valor/hora: _____
14. Existe disponibilidade de tomadas para os passageiros?		
Não ()	Sim ()	
15. Existem lojas/serviços de venda de produtos turísticos? Típicos da região?		
Não ()	Sim ()	Foto de caracterização (Identificar o nome do arquivo): _____
16. Existem placas de sinalização turística?		
Não ()	Sim ()	Foto de caracterização (Identificar o nome do arquivo): _____
17. Existem placas de sinalização turística em outros idiomas?		
Não ()	Sim ()	Qual(is) idioma(s)? _____
18. Existem banheiros?		
Não ()	Sim, sem adaptação ()	Sim, adaptados para PCD ()
19. Os banheiros possuem infraestrutura para banho?		
Não ()	Sim ()	

QUESTIONÁRIO: TERMINAL AEROVIÁRIO

CARACTERIZAÇÃO GERAL	
1. Nome do terminal:	_____
2. Endereço do Terminal:	_____
3. Site do Terminal:	_____
4. Terminal concedido?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
Se sim, qual a Administradora? _____	
Contato Administração: _____	
5. Foto de caracterização do terminal (Identificar o nome do arquivo):	_____
6. Classificar terminal aeroviário quanto à limpeza.	
Classificar de 1 a 5 (1 – péssimo; 2 – ruim; 3 – regular; 4 – bom; 5 - ótimo).	
1 (<input type="checkbox"/>)	2 (<input type="checkbox"/>)
3 (<input type="checkbox"/>)	4 (<input type="checkbox"/>)
5 (<input type="checkbox"/>)	
INFRAESTRUTURA EXISTENTE/SERVIÇOS	
7. Existe estacionamento?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim, gratuito (<input type="checkbox"/>)
Sim, pago (<input type="checkbox"/>) Valor/hora: _____	
8. Existem carregadores de bagagem?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim, gratuito (<input type="checkbox"/>)
Sim, pago (<input type="checkbox"/>) Valor: _____	
9. Existem vagas para vans de turismo e pontos de taxi/aplicativos?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
Qual tipo? _____	
10. Existe guichê de atendimento ao usuário?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
11. Existem serviços de informação ao turista? (CAT – Centro de Atendimento ao Turista)	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
Sim, totens eletrônicos de informação turística (<input type="checkbox"/>)	
12. Existem serviços de informação ao turista em outros idiomas?	

Não ()	Sim ()	Qual(is) idioma(s)? _____
13. Existem vendas de pacotes turísticos?		
Não ()	Sim ()	
14. Existem restaurantes?		
Não ()	Sim ()	Quantos (aproximadamente)? _____
15. Existem lojas comerciais varejo?		
Não ()	Sim ()	Quantas (aproximadamente)? _____
16. Existem lojas/serviços de venda de produtos turísticos? Típicos da região?		
Não ()	Sim ()	Foto de caracterização (Identificar nome do arquivo): _____
17. Existem farmácias?		
Não ()	Sim ()	
18. Existem terminais bancários de autoatendimento?		
Não ()	Sim ()	Quais bancos? _____
19. Existe casa de câmbio?		
Não ()	Sim ()	
20. Existe posto policial?		
Não ()	Sim ()	
21. Existe serviço de atendimento médico?		
Não ()	Sim ()	
22. Existe serviço de achados e perdidos?		
Não ()	Sim ()	
23. Existem guarda-volumes?		
Não ()	Sim ()	
24. Existem lixeiras?		
Não ()	Sim ()	Coleta seletiva ()
25. Existe disponibilidade de wi-fi?		
Não ()	Sim, gratuito ()	Sim, pago () Valor/hora: _____
26. Existe disponibilidade de tomadas para os passageiros?		
Não ()	Sim ()	
27. Existem banheiros no terminal?		
Não ()	Sim ()	Sim, adaptados para PCD ()
28. Os banheiros possuem infraestrutura para banho?		
Não ()	Sim ()	

29. Existem elevadores ou transporte para cadeirantes? Não () Sim ()
30. Existem rampas de acessibilidade? Não () Sim ()
31. Existem placas de informação ao usuário com tradução em braile? Não () Sim ()
32. Existem serviços de apoio a PCD? Não () Sim () Informar o serviço: _____
33. Existem guichês de venda de passagens? Não () Sim ()
34. Existem terminais eletrônicos de autoatendimento para venda de passagens? Não () Sim ()
35. Existem quantos portões de embarque? _____
36. Existem poltronas de espera para embarque? Não () Sim ()
37. Existe sinalização tátil no piso? Não () Sim ()
38. Existe sinalização sonora? Presença de microfones anunciando os próximos destinos e instruções de emergência? Não () Sim ()
39. Existe sinalização de embarque, trânsito de passageiros, tripulantes e bagagens? Não () Sim ()
40. Existe sinalização de desembarque? (conexões, retirada de bagagem) Não () Sim ()
41. Existe sinalização podotátil? Não () Sim ()
42. Existem placas de sinalização turística no terminal? Não () Sim () Foto de caracterização (Identificar nome do arquivo): _____
43. Existem placas de sinalização turística no terminal em outros idiomas? Não () Sim () Qual(is) idioma(s)? _____
44. Existem estruturas para álcool em gel disponível para o usuário? Não () Sim ()

45. Existem orientações sobre prevenção ao coronavírus? Não () Sim ()
46. Existe sinalização de distanciamento social (embarque, cadeiras, lojas...)? Não () Sim ()
INTEGRAÇÃO COM DEMAIS MODOS DE TRANSPORTE E DESTINOS
47. Existe tarifa de embarque? Não () Sim () Qual o valor? _____
48. Existe integração no terminal com outros modos de transporte? Não () Sim () Qual modo de transporte? _____
49. Existe linha direta para o terminal aquaviário mais próximo da rota? Não () Sim () Informar frequência da linha: _____
50. Existe linha direta para o terminal ferroviário mais próximo da rota? Não () Sim () Informar frequência da linha: _____
51. Existe linha direta para o terminal rodoviário mais próximo da rota? Não () Sim () Informar frequência da linha: _____
52. Existem pontos de taxi? Não () Sim ()
53. Existem linhas para as cidades da rota turística? Em caso afirmativo, informar número de frequência das linhas.
FRETAMENTO TURÍSTICO
54. Existe Ponto de Parada de embarque e desembarque por fretamento turístico? Não () Sim ()
55. Existem linhas para as cidades da rota turística? Em caso afirmativo, informar número de frequência das linhas.

QUESTIONÁRIO: TERMINAL AQUAVIÁRIO

CARACTERIZAÇÃO GERAL	
1. Nome do terminal:	_____
2. Endereço do Terminal:	_____
3. Site do Terminal:	_____
4. Terminal concedido?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
Se sim, qual a Administradora? _____	
Contato Administração: _____	
5. Foto de caracterização do terminal (Identificar o nome do arquivo):	_____
6. Classificar terminal aquaviário quanto à limpeza.	
Classificar de 1 a 5 (1 – péssimo; 2 – ruim; 3 – regular; 4 – bom; 5 - ótimo).	
1 (<input type="checkbox"/>)	2 (<input type="checkbox"/>)
3 (<input type="checkbox"/>)	4 (<input type="checkbox"/>)
5 (<input type="checkbox"/>)	
INFRAESTRUTURA EXISTENTE/SERVIÇOS	
7. Existe estacionamento?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim, gratuito (<input type="checkbox"/>)
Sim, pago (<input type="checkbox"/>) Valor/hora: _____	
8. Existem carregadores de bagagem?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim, gratuito (<input type="checkbox"/>)
Sim, pago (<input type="checkbox"/>) Valor: _____	
9. Existem vagas para vans de turismo e pontos de taxi/aplicativos?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
Qual tipo? _____	
10. Existe guichê de atendimento ao usuário?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
11. Existem serviços de informação ao turista? (CAT – Centro de Atendimento ao Turista)	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
Sim, totens eletrônicos de informação turística (<input type="checkbox"/>)	
12. Existem serviços de informação ao turista em outros idiomas?	

Não ()	Sim ()	Qual(is) idioma(s)? _____
13. Existem vendas de pacotes turísticos?		
Não ()	Sim ()	
14. Existem restaurantes?		
Não ()	Sim ()	Quantos (aproximadamente)? _____
15. Existem lojas comerciais varejo?		
Não ()	Sim ()	Quantas (aproximadamente)? _____
16. Existem lojas/serviços de venda de produtos turísticos? Típicos da região?		
Não ()	Sim ()	Foto de caracterização (Identificar nome do arquivo): _____
17. Existem farmácias?		
Não ()	Sim ()	
18. Existem terminais bancários de autoatendimento?		
Não ()	Sim ()	Quais bancos? _____
19. Existe casa de câmbio?		
Não ()	Sim ()	
20. Existe posto policial?		
Não ()	Sim ()	
21. Existe serviço de atendimento médico?		
Não ()	Sim ()	
22. Existe serviço de achados e perdidos?		
Não ()	Sim ()	
23. Existem guarda-volumes?		
Não ()	Sim ()	
24. Existem lixeiras?		
Não ()	Sim ()	Coleta seletiva ()
25. Existe disponibilidade de wi-fi?		
Não ()	Sim, gratuito ()	Sim, pago () Valor/hora: _____
26. Existe disponibilidade de tomadas para os passageiros?		
Não ()	Sim ()	
27. Existem banheiros no terminal?		
Não ()	Sim ()	Sim, adaptados para PCD ()
28. Os banheiros possuem infraestrutura para banho?		
Não ()	Sim ()	

29. Existem elevadores ou transporte para cadeirantes? Não () Sim ()
30. Existem rampas de acessibilidade? Não () Sim ()
31. Existem placas de informação ao usuário com tradução em braile? Não () Sim ()
32. Existem serviços de apoio a PCD? Não () Sim () Informar o serviço: _____
33. Existem guichês de venda de passagens? Não () Sim ()
34. Existem terminais eletrônicos de autoatendimento para venda de passagens? Não () Sim ()
35. Existem quantos portões de embarque? _____
36. Existem poltronas de espera para embarque? Não () Sim ()
37. Existe sinalização tátil no piso? Não () Sim ()
38. Existe sinalização sonora? Presença de microfones anunciando os próximos destinos e instruções de emergência? Não () Sim ()
39. Existe sinalização de embarque, trânsito de passageiros, tripulantes e bagagens? Não () Sim ()
40. Existe sinalização de desembarque? (conexões, retirada de bagagem) Não () Sim ()
41. Existe sinalização podotátil? Não () Sim ()
42. Existem placas de sinalização turística no terminal? Não () Sim () Foto de caracterização (Identificar nome do arquivo): _____
43. Existem placas de sinalização turística no terminal em outros idiomas? Não () Sim () Qual(is) idioma(s)? _____
44. Existem estruturas para álcool em gel disponível para o usuário?

Não ()	Sim ()
45. Existem orientações sobre prevenção ao coronavírus?	
Não ()	Sim ()
46. Existe sinalização de distanciamento social (embarque, cadeiras, lojas...)?	
Não ()	Sim ()
INTEGRAÇÃO COM DEMAIS MODOS DE TRANSPORTE E DESTINOS	
47. Existe tarifa de embarque?	
Não ()	Sim () Qual o valor? _____
48. Existe integração no terminal com outros modos de transporte?	
Não ()	Sim () Qual modo de transporte? _____
49. Existe linha direta para o terminal aeroviário mais próximo da rota?	
Não ()	Sim () Informar frequência da linha: _____
50. Existe linha direta para o terminal ferroviário mais próximo da rota?	
Não ()	Sim () Informar frequência da linha: _____
51. Existe linha direta para o terminal rodoviário mais próximo da rota?	
Não ()	Sim () Informar frequência da linha: _____
52. Existem pontos de taxi?	
Não ()	Sim ()
53. Existem linhas para as cidades da rota turística? Em caso afirmativo, informar número de frequência das linhas.	
FRETAMENTO TURÍSTICO	
54. Existe Ponto de Parada de embarque e desembarque por fretamento turístico?	
Não ()	Sim ()
55. Existem linhas para as cidades da rota turística? Em caso afirmativo, informar número de frequência das linhas.	

QUESTIONÁRIO: TERMINAL FERROVIÁRIO

CARACTERIZAÇÃO GERAL	
1. Nome do terminal:	_____
2. Endereço do Terminal:	_____
3. Site do Terminal:	_____
4. Terminal concedido?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
Se sim, qual a Administradora? _____	
Contato Administração: _____	
5. Foto de caracterização do terminal (Identificar o nome do arquivo):	_____
6. Classificar terminal ferroviário quanto à limpeza.	
Classificar de 1 a 5 (1 – péssimo; 2 – ruim; 3 – regular; 4 – bom; 5 - ótimo).	
1 (<input type="checkbox"/>)	2 (<input type="checkbox"/>)
3 (<input type="checkbox"/>)	4 (<input type="checkbox"/>)
5 (<input type="checkbox"/>)	
INFRAESTRUTURA EXISTENTE/SERVIÇOS	
7. Existe estacionamento?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim, gratuito (<input type="checkbox"/>)
Sim, pago (<input type="checkbox"/>) Valor/hora: _____	
8. Existem carregadores de bagagem?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim, gratuito (<input type="checkbox"/>)
Sim, pago (<input type="checkbox"/>) Valor: _____	
9. Existem vagas para vans de turismo e pontos de taxi/aplicativos?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
Qual tipo? _____	
10. Existe guichê de atendimento ao usuário?	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
11. Existem serviços de informação ao turista? (CAT – Centro de Atendimento ao Turista)	
Não (<input type="checkbox"/>)	Sim (<input type="checkbox"/>)
Sim, totens eletrônicos de informação turística (<input type="checkbox"/>)	
12. Existem serviços de informação ao turista em outros idiomas?	

Não ()	Sim ()	Qual(is) idioma(s)? _____
13. Existem vendas de pacotes turísticos?		
Não ()	Sim ()	
14. Existem restaurantes?		
Não ()	Sim ()	Quantos (aproximadamente)? _____
15. Existem lojas comerciais varejo?		
Não ()	Sim ()	Quantas (aproximadamente)? _____
16. Existem lojas/serviços de venda de produtos turísticos? Típicos da região?		
Não ()	Sim ()	Foto de caracterização (Identificar nome do arquivo): _____
17. Existem farmácias?		
Não ()	Sim ()	
18. Existem terminais bancários de autoatendimento?		
Não ()	Sim ()	Quais bancos? _____
19. Existe casa de câmbio?		
Não ()	Sim ()	
20. Existe posto policial?		
Não ()	Sim ()	
21. Existe serviço de atendimento médico?		
Não ()	Sim ()	
22. Existe serviço de achados e perdidos?		
Não ()	Sim ()	
23. Existem guarda-volumes?		
Não ()	Sim ()	
24. Existem lixeiras?		
Não ()	Sim ()	Coleta seletiva ()
25. Existe disponibilidade de wi-fi?		
Não ()	Sim, gratuito ()	Sim, pago () Valor/hora: _____
26. Existe disponibilidade de tomadas para os passageiros?		
Não ()	Sim ()	
27. Existem banheiros no terminal?		
Não ()	Sim ()	Sim, adaptados para PCD ()
28. Os banheiros possuem infraestrutura para banho?		
Não ()	Sim ()	

29. Existem elevadores ou transporte para cadeirantes? Não () Sim ()
30. Existem rampas de acessibilidade? Não () Sim ()
31. Existem placas de informação ao usuário com tradução em braile? Não () Sim ()
32. Existem serviços de apoio a PCD? Não () Sim () Informar o serviço: _____
33. Existem guichês de venda de passagens? Não () Sim ()
34. Existem terminais eletrônicos de autoatendimento para venda de passagens? Não () Sim ()
35. Existem quantos portões de embarque? _____
36. Existem poltronas de espera para embarque? Não () Sim ()
37. Existe sinalização tátil no piso? Não () Sim ()
38. Existe sinalização sonora? Presença de alto-falantes anunciando os próximos destinos e instruções de emergência? Não () Sim ()
39. Existe sinalização de embarque, trânsito de passageiros, tripulantes e bagagens? Não () Sim ()
40. Existe sinalização de desembarque? (conexões, retirada de bagagem) Não () Sim ()
41. Existe sinalização podotátil? Não () Sim ()
42. Existem placas de sinalização turística no terminal? Não () Sim () Foto de caracterização (Identificar nome do arquivo): _____
43. Existem placas de sinalização turística no terminal em outros idiomas? Não () Sim () Qual(is) idioma(s)? _____
44. Existem estruturas para álcool em gel disponível para o usuário? Não () Sim ()

45. Existem orientações sobre prevenção ao coronavírus? Não () Sim ()
46. Existe sinalização de distanciamento social (embarque, cadeiras, lojas...)? Não () Sim ()
INTEGRAÇÃO COM DEMAIS MODOS DE TRANSPORTE E DESTINOS
47. Existe tarifa de embarque? Não () Sim () Qual o valor? _____
48. Existe integração no terminal com outros modos de transporte? Não () Sim () Qual modo de transporte? _____
49. Existe linha direta para o terminal aeroviário mais próximo da rota? Não () Sim () Informar frequência da linha: _____
50. Existe linha direta para o terminal aquaviário mais próximo da rota? Não () Sim () Informar frequência da linha: _____
51. Existe linha direta para o terminal rodoviário mais próximo da rota? Não () Sim () Informar frequência da linha: _____
52. Existem pontos de taxi? Não () Sim ()
53. Existem linhas para as cidades da rota turística? Em caso afirmativo, informar número de frequência das linhas.
FRETAMENTO TURÍSTICO
54. Existe Ponto de Parada de embarque e desembarque por fretamento turístico? Não () Sim ()
55. Existem linhas para as cidades da rota turística? Em caso afirmativo, informar número de frequência das linhas.

QUESTIONÁRIO: RUAS COM POTENCIAL TURÍSTICO

1. Município: _____
2. Nome da via: _____
3. Numeração de início e fim do trecho: _____
4. Existe estrutura direcional aos ciclistas na via? Não () Sim, ciclovia () Sim, ciclofaixa () Sim, paraciclo/bicicletário ()
5. Qual o estado de conservação das estruturas direcionadas ao ciclismo? Classificar de 1 a 5 (1 – péssimo; 2 - ruim 3; - regular 4; - bom 5; - ótimo). 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()
6. Foto de caracterização da infraestrutura ciclável. (Identificar o nome do arquivo): _____
7. Existe passeio para pedestres? Não () Sim () Largura: _____
8. Qual o estado de conservação do passeio? Classificar de 1 a 5 (1 – péssimo; 2 – ruim; 3 – regular; 4 – bom; 5 - ótimo). 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()
9. Foto de caracterização do passeio (Identificar o nome do arquivo): _____
10. Existe piso podotátil no passeio? Não () Sim ()
11. Existem rampas de acessibilidade para cadeirantes no passeio? Não () Sim ()
12. O passeio é regular (entenda-se como não possuir degraus, desníveis abruptos e superfície padrão)? Não () Sim ()
13. Existem farmácias? Não () Sim ()
14. Existem hotéis? Não () Sim ()
15. Existem restaurantes? Não () Sim ()

16. Existem bares? Não () Sim ()
17. Existem bancos? Não () Sim ()
18. Existem mercados ou supermercados? Não () Sim ()
19. Existem bancos de descanso para as pessoas? Não () Sim ()
20. A rua é arborizada? Não () Sim ()
21. Existem paradas de ônibus? Não () Sim ()
22. Existem faixas de pedestres? Não () Sim ()
23. Existem placas de sinalização de pontos turísticos? Não () Sim ()
24. Existem placas de sinalização de pontos turísticos em outros idiomas? Não () Sim () Qual(is) idioma(s): _____
25. Há indicação do limite de velocidade da rua? Não () Sim () Informar o limite de velocidade (km/h): _____
26. A rua possui iluminação? Não () Sim, direcionada aos automóveis () Sim, direcionada aos pedestres ()
27. A fiação da iluminação é aérea ou subterrânea? Aérea () Subterrânea ()
28. Existem prédios residenciais ou casas? Não () Sim ()
29. Quantidade de faixas de rolamento (somando todos os sentidos da via)? 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 ()
30. A rua é de sentido único? Não () Sim ()
31. Existe estacionamento? Não () Sim, na via gratuito () Sim, na via pago () Sim, fora da via pago () Informar o valor/hora na via: _____ e fora dela: _____

APÊNDICE 2 – CONVITE PARA RESPONDER AO
FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÕES SOBRE
INVESTIMENTOS EM MOBILIDADE E CONECTIVIDADE
TURÍSTICAS

13/07/22, 18:08

Gmail - Contribuições sobre investimentos em mobilidade e conectividade turística



Melissa Braga <melissabraga.labtrans@gmail.com>

Contribuições sobre investimentos em mobilidade e conectividade turística

1 mensagem

Coordenação Geral de Mobilidade e Conectividade Turística <mobilidade@turismo.gov.br>

4 de julho de 2022 16:53

Prezados,

As equipes da **Secretaria Nacional de Atração de Investimentos, Parcerias e Concessões (SNAIC/MTur)** e do **Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans/UFSC)** solicitam a gentileza de responderem ao formulário de contribuições quanto aos possíveis investimentos em turismo pelo Brasil, disponível [neste link](#) ou no endereço <https://forms.gle/HzyE9rxj38DLubEU8>.

Sem possuir caráter fiscalizatório, o questionário é ferramenta dentro da cooperação técnica entre o Ministério do Turismo e a Universidade Federal de Santa Catarina, cuja finalidade é realizar estudos e pesquisas relacionadas ao planejamento do transporte turístico de passageiros no Brasil, nos modos aéreo, rodoviário, ferroviário e aquaviário (*TED n° 001/2020, publicado no Diário Oficial da União de 1ª de outubro de 2020*).

Reiteramos que é fundamental a participação dos atores e gestores dos setores público e privado, acadêmicos, pesquisadores e comunidades que representam as áreas de Turismo, Transporte e Mobilidade Urbana, pois os frutos do trabalho entre MTur e LabTrans são voltados à melhoria da mobilidade e conectividade turísticas em todo país, e visam ser úteis para as ações desses setores em âmbito local, regional e nacional, desenvolvendo o turismo brasileiro.

O formulário aceitará respostas até o dia 11 de julho de 2022.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Coordenação-Geral de Mobilidade e Conectividade Turística.

<https://mail.google.com/mail/u/1/?ik=d51ed0f156&view=pt&search=all&permthid=thread-f%3A1737453138209742981&simpl=msg-f%3A1737453...> 1/3

13/07/22, 18:08

Gmail - Contribuições sobre investimentos em mobilidade e conectividade turística



Atores e gestores dos setores público e privado,
acadêmicos, pesquisadores e comunidades
que representam os setores de **Turismo,**
Transportes e Mobilidade Urbana:

**RESPONDAM AO FORMULÁRIO
QUANTO A POSSÍVEIS FONTES DE RECURSOS
PARA A MELHORIA DA MOBILIDADE E
CONECTIVIDADE TURÍSTICAS**

DISPONÍVEL ATÉ 11 DE JULHO DE 2022



NÃO POSSUI CARÁTER FISCALIZATÓRIO

Ferramenta de consulta dentro do escopo do TED nº 001/2020,
publicado no Diário Oficial da União de 1º de outubro de 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Certos de sua colaboração, agradecemos desde já.

Atenciosamente,

<https://mail.google.com/mail/u/1/?ik=d51ed0f156&view=pt&search=all&permthid=thread-f%3A1737453138209742981&simpl=msg-f%3A1737453...> 2/3

13/07/22, 18:08

Gmail - Contribuições sobre investimentos em mobilidade e conectividade turística

**Coordenação-Geral de
Mobilidade e
Conectividade
Turística**

MINISTÉRIO DO
TURISMO 

Ministério do Turismo

Coordenação-Geral de Mobilidade e Conectividade Turística –
CGMob

Esplanada dos Ministérios, Bloco U, 3º andar, Brasília/DF

+55 (61) 2023 - 7280

mobilidade@turismo.gov.br

<https://mail.google.com/mail/u/1/?ik=d51ed0f156&view=pt&search=all&permthid=thread-f%3A1737453138209742981&simpl=msg-f%3A1737453...> 3/3

APÊNDICE 3 – FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÕES SOBRE INVESTIMENTOS EM MOBILIDADE E CONECTIVIDADE TURÍSTICAS

Contribuições sobre possíveis fontes de recursos para a melhoria da mobilidade e conectividade turísticas

Este formulário visa angariar informações referentes a possíveis investimentos em turismo pelo Brasil, dentro do escopo da cooperação técnica entre o Ministério do Turismo e a Universidade Federal de Santa Catarina, cuja finalidade é realizar estudos e pesquisas relacionadas ao planejamento do transporte turístico de passageiros no Brasil, nos modos aéreo, rodoviário, ferroviário e aquaviário. *

As equipes da Secretaria Nacional de Atração de Investimentos, Parcerias e Concessões (SNAIC/MTur) e do Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans/UFSC) agradecem a todos os participantes, e reiteram que é fundamental a participação dos atores e gestores dos setores público e privado, acadêmicos, pesquisadores e comunidades que representam as áreas de Turismo, Transporte e Mobilidade Urbana, pois os frutos do trabalho entre MTur e LabTrans são voltados à melhoria da mobilidade e conectividade turísticas em todo país, e visam ser úteis para as ações desses setores em âmbito local, regional e nacional, desenvolvendo o turismo brasileiro.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Coordenação-Geral de Mobilidade e Conectividade Turística. E-mail: mobilidade@turismo.gov.br | Telefone: (61) 2023-7280.

* TED nº 001/2020, publicado no Diário Oficial da União de 1º de outubro de 2020.

[Faça login no Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

***Obrigatório**

E-mail *

Seu e-mail

O presente questionário não possui carácter fiscalizatório.

1. Você é representante de qual setor? *

- Público
- Privado
- Terceiro Setor
- Sociedade Civil

2. Você representa que tipo de instituição? *

- Administração pública (prefeituras, secretarias, agências, ministérios etc.)
- Iniciativa privada
- Academia (universidades, centros de pesquisa e outras instituições de ensino)
- Associações
- Organização Sem Fins Lucrativos
- Outro: _____

3. Qual instituição? (Favor, escrever o nome por extenso, não apenas a sigla.) *

Sua resposta _____

4. Qual(is) a(s) área(s) de atuação da instituição que representa? *

- Cultura
- Desenvolvimento regional
- Esportes
- Lazer
- Mobilidade urbana
- Patrimônios arquitetônicos
- Patrimônios naturais
- Transportes
- Turismo
- Outro: _____

5. Em que UF sua instituição atua? *

- AC
- AL
- AP
- AM
- BA
- CE
- DF
- ES
- GO
- MA
- MT
- MS
- MG
- PA
- PB
- PR
- PE
- PI
- RJ
- RN
- RS
- RO
- RR
- SC
- SP
- SE
- TO
- Não atua no Brasil

6. Há um município-sede da instituição? *

Sim

Não

7. Se sim, qual o município?

Sua resposta

Próxima

Limpar formulário

AGENTES FINANCEIROS

EM RELAÇÃO A FONTES DE RECURSOS E EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS NO SETOR DE TURISMO (EM SUAS DIVERSAS ÁREAS CORRELATAS), POR FAVOR, RESPONDA:

8. Sua organização financiou investimentos em turismo nos últimos cinco anos? *
(AGENTE FINANCEIRO)

Sim

Não

Voltar

Próxima

Limpar formulário

AGENTES BENEFICIÁRIOS

EM RELAÇÃO A FONTES DE RECURSOS E EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS NO SETOR DE TURISMO (EM SUAS DIVERSAS ÁREAS CORRELATAS), POR FAVOR, RESPONDA:

8. Sua organização captou, recebeu ou executou investimentos em turismo nos últimos cinco anos? *
(AGENTE BENEFICIÁRIO)

Sim

Não

Voltar

Próxima

Limpar formulário

AGENTES FINANCEIROS

Se sua organização financiou investimentos em turismo nos últimos cinco anos:

9. A qual(is) área(s) do turismo foi direcionado o(s) investimento(s)? *

- Acessibilidade e sinalização
- Agenciamento
- Atrativos culturais
- Atrativos naturais
- Gastronomia
- Hospedagem
- Promoção e marketing
- Recursos humanos
- Transportes e mobilidade (infraestrutura)
- Transportes e mobilidade (serviços)
- Outro: _____

10. A qual(is) segmento(s) turístico(s) foi direcionado o(s) investimento(s)? *

- Turismo de Esportes e Aventura
- Turismo de Natureza e Ecoturismo
- Turismo de Negócios e Eventos
- Turismo de Sol e Praia
- Turismo Ferroviário
- Turismo Gastronômico
- Turismo Hidroviário
- Turismo Náutico
- Turismo Rodoviário
- Turismo Rural e Agroturismo
- Outro: _____

11. Sua organização pretende investir em turismo nos próximos cinco anos? *

Sim

Não

12. Por quê? *

Sua resposta

13. Se sim, em que área e/ou segmento?

Sua resposta

14. Qual contrapartida considera essencial para motivar o investimento nas áreas do turismo? *

Sua resposta

Voltar

Próxima

Limpar formulário

AGENTES BENEFICIÁRIOS

Se sua organização captou, recebeu ou executou investimentos em turismo nos últimos cinco anos:

9. A qual(is) área(s) do turismo foi direcionado o(s) investimento(s)? *

- Acessibilidade e sinalização
- Agenciamento
- Atrativos
- Gastronomia
- Hospedagem
- Promoção e marketing
- Recursos humanos
- Transportes e mobilidade (infraestrutura)
- Transportes e mobilidade (serviços)
- Outro: _____

10. A qual(is) segmento(s) turístico(s) foi direcionado o(s) investimento(s)? *

- Turismo de Esportes e Aventura
- Turismo de Natureza e Ecoturismo
- Turismo de Negócios e Eventos
- Turismo de Sol e Praia
- Turismo Ferroviário
- Turismo Gastronômico
- Turismo Hidroviário
- Turismo Náutico
- Turismo Rodoviário
- Turismo Rural e Agroturismo
- Outro: _____

11. Qual foi a origem do recurso (agentes financiadores)? *

- Pública
- Privada
- Pública-privada
- Sociedade civil
- Outro: _____

12. Em caso de origem pública, alguma dessas se aplica? *

- Não se aplica.
- Programas do Ministério do Turismo
- Programas do Ministério da Infraestrutura
- Programas do Ministério do Desenvolvimento Regional
- Programas do Ministério do Meio Ambiente
- Outros programas governamentais
- Cooperação técnica e parcerias
- Emendas parlamentares
- Linhas de crédito, financiamentos (bancos públicos)
- Outro: _____

13. Sua organização pretende captar investimentos em turismo nos próximos cinco anos? *

Sim

Não

14. Por quê? *

Sua resposta

15. O que considera mais desafiador no momento de captar investimentos para melhoria do turismo? *

Sua resposta

Voltar

Próxima

Limpar formulário

Investimentos em mobilidade e conectividade nos municípios turísticos.

Seu destino necessita de investimentos em transporte e mobilidade? *

- Sim
- Não

Se sim, para qual segmento?

- Acessibilidade
- Infraestrutura
- Integração modal
- Serviços
- Modos de transporte
- Outro: _____

Qual(is) modo(s) de transportes necessita(m) de mais melhorias?

- Aéreo
- Aquaviário
- Ferroviário
- Rodoviário
- Transporte Ativo (a pé e/ou bicicleta)
- Transporte público coletivo
- Outro: _____

Qual tipo de recurso/instrumento financeiro poderia ser utilizado para investimentos *
no setor de transporte?

- Autorização
- Concessão
- Cooperação técnica
- Emenda parlamentar
- Parceria público-privada
- Linha de financiamento
- Programas governamentais
- Outro: _____

Voltar

Enviar

Limpar formulário

